ANO 16.º LISBOA—QUINTA-FEIRA, 25 DE MARÇO DE 1937 N.º 5152

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO—Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

O CASO da retirada dos voluntarios na guerra de Espanha complica-se. Grandi, declarou sem rodeios:

—Aqui estou e aqui fico!

Não ha nada como a hipocrisia para criar situações ao mesmo tempo hilariantes e tragicas.

Ignora alguem, porventura, que ha sete meses, perante o mundo boquiaberto, as potencias, a-pesar-de afirmarem o contrario, deixam correr livremente para Espanha as suas invasões?

A comissão de não-intervenção, composta de representantes das nações responsaveis, ainda não deu mostras de perceber o que percebe toda a gente. Para a entrada dos voluntarios fechou os olhos, mas quere abri-los para a sua retirada. Grandi não se conteve e por isso protestou contra o novo jogo de cache-cache:

—Os italianos só deixarão a Espanha, terminada a guerra.

Simples e claro. Tal declaração causou espanto, em toda a parte. Parece-nos, porém, que, com alguma reflexão, não devia descobrir-se motivo para tamanho sobressalto. A idéa de que é praticavel a recondução pacifica e global dos voluntarios aos seus respectivos paises afigura-se-nos mais peregrina que pratica.

Quem dará começo á sua execução? Os russos, os franceses, os alemães, os italianos?

Desde que a Espanpha aceitou, quer do lado de Franco, quer do lado de Caballero, a colaboração dos estrangeiros, passando a luta de nacional a internacional, cortaram-se as pontes de ligação para os efeitos desta rumorosa transferencia. Incontestavelmente lord Plymouth é homem cheio de experiencia e bom conselho, mas acha-se numa situação dificilima que o obriga a tomar o savel como peixe sem espinhas.

Entre a horrivel surpresa dum conflito armado e o gesto de deixar cair os braços desalentados, o presidente da comissão de não-intervenção adoptará a seguinte atitude—demorar, adiar, contemporizar. Como a guerra de Espanha se desenvolve lentamente, em linha quebrada, convem esperar pela logica dos acontecimentos, antes da decisão dos pontifices.

* * *

SILVA Tavares publicou Pelo Sinal da Santa Cruz—*edição graciosa, feita com muito carinho. O poeta eleva-se á meditação religiosa, á vertigem de transcender a pobresa da vida, nas candidas alturas da emoção divina.*

Este livrinho, tão simples e tão belo, convida-nos a mudar de norte, buscando em Jesus a certeza total de que na vida todos os passos são falsos, quando se perde de vista a Cruz.

A PAIXÃO

No coração do homem, o mal deitou raizes: cubiças cegas e profundas nasceram onde Deus semeara as suas promessas. Na putrida solidão onde repousa a miserrima carcassa dum leproso, os vermes conduziam para o nada as corôas dos reis, os andrajos dos famintos e a palidez eburnea das mães tremulas, diante do misterio da geração.

■

Roma construira o seu imperio a ferro e fogo, implantando a ordem na terra—escrava sem brio, sob a força sem dignidade — esquecida de que o braço algemado não se resigna á dôr, senão o tempo suficiente para aprender o resgate. A lei omnipotente, interpretada e magistralmente explicada, cavara esta ansiedade: — Obedecer, servir sem fé, é viver?

■

Jesus surgiu na hora em que a razão vacilava, incapaz de reger o imperio que criara: — Brotou, acaso, o mundo do meu proprio pensamento? Onde firmar o ser — na mobilidade ou na imobilidade das cousas? As respostas avolumavam a duvida e a duvida gotejava lagrimas amargas. Os mestres esclareciam os velhos textos, petrificando as jovens inquietações.

■

Jesus não interrogou as pedras nem buscou soluções para o enigma do cosmos. Quem deseja plantar uma vinha, entre penedos e cardos? Frutifica o trigo, quando o solo é avaro e seco? Dirigiu-se aos humildes, falou-lhes com brandura e logo se viraram para ele os olhos iluminados pelos lumes que Deus acendeu no giro das constelações!

■

— Porque chorais, pobres urzes pisadas e escarnecidas? Uma estrela despontou para vós! No vosso desterro — a mil leguas das fontes da vida — surgiu o amor que vence os exercitos, derruba os tiranos, restitui a pureza aos sentidos maculados e aquece os lares com o calor das esperanças que não erram. Alta maravilha, anunciada pelos profetas!

■

— Como provas a verdade que ensinas?

— Com o sacrificio completo do meu corpo e do meu sangue, na claridade plena do perdão que desata as amarras do humano cativeiro. Ponde a vista tanto acima das punições e miserias que vos ultrajam e encontrareis a clemencia divina que recolhe os seus filhos dispersos pelo mundo, vitimas de sonhos vãos.

■

Moveram-se as turbas para Jesus: — Olha as nossas chagas, ouve os nossos lamentos, cura as nossas enfermidades, livra-nos da ciencia que nos engana e da mentira que nos enleia com as suas ilusões! — Tudo vos será dado, com tanto que o vosso animo se torne puro como os lirios e a palavra de Deus seja para vós o vinho da perfeita alegria...

■

Conjuraram-se os maus contra o Justo: prenderam-no, julgaram-no e condemnaram-no a morte ignominiosa. Levantou-se a Cruz com a imagem transida, trespassada da Redenção! — Quem és tu, despojo sangrento exposto á bruta incompreensão dos algozes?

— O clarão inalteravel da Justiça e da Bondade derramado sobre a terra inhumana, a fim de ofertar o meu Suplicio, sem uma recusa, ás almas sem rumo e aos cativos sem protecção.

25 de março.

JOAQUIM MANSO

NA edição em lingua espanhola da revista oficial da Exposição de 1937 em Paris «El Arte y la Tecnica en la vida moderna», n.º 10—encontra-se uma pagina dedicada á participação portuguesa e nela um artigo do comissario de Portugal. E' particularmente feliz Antonio Ferro nesse artigo, cujo sentido e forma literaria não excluem um pensamento forte acêrca da posição do nosso vapis.

Antonio Ferro acentua que a iniciativa desta Exposição, que reune 47 países, significa «o desejo da França de manter a universalidade que foi sempre a sua gloria e a sua beleza».

E logo no começo do artigo tem este periodo que nos aprás transcrever:

«A França é, desde ha muito tempo, uma das nações da Europa e do mundo, que maior numero de colonias espirituais passuem. Até nos países mais nacionalistas encontramos gentes que. sem abdicar da independencia do seu espirito, consideram a palavra França como um dos mais belos sinonimos de Cinecia, Literatura e Arte. E é porque a verdadeira força da França não assenta no efectivo das suas tropas, nos musculos da sua industria, na seiva dos seus campos, mas no seu poder de (-acção— que em vez de dominar os povos que a receberam os atrai a si, de corpo e alma».

* * *

UM escritor colonial inglés, M. Homet, descobriu no Atlas ao norte do Sahara um homem cujo fisico se assemelha, como nenhum outro conhecido até agora, a um macaco. Chama-se Asso este homem, muito mais perto do animal inferior do que do homo. *E' idiota e mal pronuncia palavras. Cranio maxilar, nariz, e até os dedos, são de simio grande.*

Tem-se pretendido levar aquele «homem» a Londres, onde as fotografias causaram impressão nos meios cientifcos. O chefe indigena opõe-se: Asso passa por santo, e a sua partida podia causar perturbações entre os indigenas. Mas não se desiste: uma missão britanica que foi de proposito ao país do homem-macaco não desiste de o transportar a Londres.

O aparecimento de um homem perfeito não teria provocado maior interesse.

* * *

ESTA' publicado o relatorio do Montepio Geral, uma das mais importantes instituições mutualistas do país.

Receita de 17.874 contos, despesa de 2.279, saldo de 15.595 (numeros redondos).

Numeros altos e prosperos. Activo e passivo jogando com 133 mil contos. Os penhoristas receberam, no total, 107 mil contos.

O "DIARIO DE LISBOA DE HOJE É DE 16 PAGINAS

O drama do Calvario

Da casa de Caifaz, a louca turba insana
entre improperios mil, ás vaias, o conduz;
e do divino olhar do palido Jesus
a sacrossanta luz da piedade dimana...

Vai escutar-se a voz da justiça romana
que á dura sujeição a Judeia reduz...
Pilatos não se opõe ao suplicio da cruz
p'ra se cumprir, de Deus, a ordem soberana.

E logo que O apoquenta a turba dos judeus,
Jesus,—olhar erguido em direcção aos Ceus,
enquanto, aos pés da cruz, as pálidas mãis jazem,—

sentindo compaixão da turba que O tortura,
ao dôce Pai suplica, em mistica doçura:
«Perdoai-lhes, Senhor, não sabem o que fazem!».

Lisboa—Março 1937.

Manuel C. Pereira Serra

No Calvario

Eu abracei-me á cruz que além se erguia,
Sobre o Monte Calvario,—altar sagrado.
Já não estava lá o corpo amado
De Cristo, o redentor, o mestre e o guia.

Ergui o olhar aos ceus; com alegria
A's estrelas falei, ao sol doirado...
—Visteis passar Jesus, o condenado,
Que as trevas transformou, em claro dia?...

—Subiu ao ceu em corpo e alma ungido
Pela graça de Deus—seu pai celeste,
Divino fruto sempre apetecido!

E ao preguntar o sol: Dôce Jesus,
Que crime cometeste, o que fizeste?...
—Amei, e por amar, morri na cruz.

Lisboa, 1937.

Carlos Gonçalves

Para uma familia humilde

Para aquelas três meninas que ficaram na orfandade, vivendo em dolorosas circunstancias, recebemos mais os seguintes donativos:

De A. P. A., por alma do seu querido pai, 10 escudos; de «Um legionario de Lisboa», 10 escudos, do professor A. B., 20 escudos e de M. do Rosario embrulho com roupas. A todos os nossos agradecimentos.

GRUPO "AMIGOS DE LISBOA"

Tomou posse e já réuniu a secção de Estudos de Estetica e de Urbanização, do Grupo «Amigos de Lisboa», que ficou constituida pelos socios seguintes: dr. Alberto Mac Bride, presidente; Gustavo de Matos Sequeira, Luiz Pastor de Macedo, arquitecto Antonio do Couto, escultor João Silva, engenheiros Antonio Emidio Abrantes, José de Sousa Gomes e João da Cunha Monteiro e Jorge Avila Graça.

Esta secção reunirá nas primeiras e terceiras quartas-feiras de cada mês. Para a proxima reunião será convidado a assistir o sr. dr. Levy Marques da Costa, antigo presidente da Camara Municipal de Lisboa e presidente da Assembléa Geral do Grupo.

Tambem ontem se reuniu a secção de Movimento Cultural e de Propaganda, que estabeleceu o seu programa de realizações até ao fim do corrente ano, o qual brevemente se tornará publico. Nessa reunião foram apresentados varios alvitres tendo sobresaído os apresentados pelo vogal sr. Luiz Teixeira, que constituem um esplendido trabalho de observação e de estudo, que imediatamente vai ser posto á consideração da direcção.

PARA QUE CONTINUAR A SOFRER DO ESTOMAGO

se tem á sua disposição um remedio seguro que ha muitos anos vem aliviando milhares de pessoas que sofriam de incomodos do estomago? Esse remedio é a Magnésia Bisurada que alivia porque neutraliza o excesso de acidez acumulada no estomago, causa de tantos incomodos da digestão. Meia colher de chá de Magnésia Bisurada tomada num pouco de agua depois das refeições faz desaparecer as azias, azedumes, pesadumes, náuseas, flatulencias e outros incomodos da digestão causados pelo excesso de acidez. A Magnésia Bisurada evita a fermentação dos alimentos assegurando a sua perfeita assimilação ao mesmo tempo que suaviza as paredes irritadas do estomago. A Magnésia Bisurada encontra-se á venda em todas as farmacias, em pó e em comprimidos, ao preço de Esc. 15$00. Tamanho grande económico a Esc. 23$00.

Leiam ás quintas-feiras o jornal humoristico «SEMPRE FIXE».

Uma grande organização jornalistica

Os «Diarios Associados», a grande organização jornalista do Brasil, acaba de reunir ao seu grande numero de jornais, mais o importante e antigo «Diario», de Santos, que sofreu agora grandes remodelações e melhoramentos.

Os «Diarios Associados» contam hoje 13 diarios, uns matutinos, outros vespertinos, todos de grande tiragem e distribuidos pelo Rio de Janeiro, S. Paulo, Santos, Porto Alegre, Belo Horizonte, Juiz de Fora, Baía, Pernambuco, Campos e Alagôas. Possui ainda duas importantes revistas — «O Cruzeiro», semanario ilustrado de grande tiragem, e «A Cigarra», um dos melhores «magazines» brasileiros.

Possui tambem duas potentissimas Emissoras, uma no Rio e outra em S. Paulo, e ha pouco solenizou o lançamento da primeira pedra do grande edificio em que ficará instalado o «Estado de Minas», em Belo Horizonte.

No Rio os serviços dos «Diarios Associados» estão instalados em edificio proprio, um dos belos arranha-ceus do centro da cidade.

Esta grande organização jornalistica tem actualmente um desenvolvidissimo serviço de Portugal, cuja direcção está confiada ao nosso camarada Gastão de Bettencourt e publicará em 28 de maio proximo, um interessante numero de «O Cruzeiro» dedicado ao nosso país.

Feira de Paris

15 a 31 de Maio

Visitar esta Feira, a mais importante do mundo, é estabelecer relações com os Comerciantes de todas as nações. De 15 a 31 Maio coincide com a Exposição Universal. Reduções Caminhos de ferro e Companhias de Navegação. Informa: **TURISMO PORTUGAL L.DA** — R. S. Nicolau, 28-r/c. — Lisboa. Tel. 2 8402.

ESTORIL

Casa aluga-se com ou sem mobilia, no melhor local junto da praia e caminho de ferro; todo conforto moderno, aquecimento central, três casas de banho modernas com agua quente e fria e telefone. Informa Empresa Electrica e tabacaria da estação do Caminho de Ferro.

O dia religioso

SEXTA-FEIRA SANTA. — Adoração da Cruz, missa dos Pressantificados e Paixão: S. Miguel, ás 7; Ordem Terceira, a Jesus, e Santo Antonio da Sé, ás 8 e 30; Anjos, orando o sr. conego Joaquim Pontes; Corpo Santo, Santa Isabel, Bom Sucesso e S. Domingos, ás 9; Santo Condestavel, orando o rev. Fiadeiro, e Benfica orando o rev. Pinheiro Marques, ás 9 e 30; Martires, S. José, orando o rev. Armando da Encarnação, Graça, S. Paulo e Arroios, com sermão, ás 10; Carmo e Dores, em Belem, ás 11; Conceição Nova, orando o rev. Sausa Ramalho; Santa Catarina e Coração de Jesus, ás 12; S. Mamede, ás 10; Bom Sucesso, ás 9; S. Luiz, ás 9; Capela dos Navegantes, ás 10; Lumiar, ás 11 e 30; Mercês, ás 12; Sacramento, ás 10; S. Sebastião, ás 9; Socorro, ás 9 e 30; Graça, ás 10, orando o rev. Joaquim Frazão; Santos-o-Velho, ás 9, sermão, pelo rev. Moreira das Neves; Campo Grande, ás 9 e 30; S. Miguel, ás 7; S. Paulo, ás 10.

Outras cerimonias:

Ordem Terceira, a Jesus, ás 18, Via sacra e sermão; Santo Antonio da Sé, ás 19, Via sacra e sermão; Santa Isabel, ás 16, Via sacra e sermão; S. Domingos, ás 15 e 30, procissão do Enterro; Martires, ás 21, sermão pelo rev. Gonçalves de Carvalho, e Miserere; Graça, ás 18, «Stabat Mater», por instrumental e sermão; S. Paulo, ás 18 e 30, Via sacra; Dores, em Belem, exposição do Calvario; S. Nicolau, ás 15, Hora Santa, ás 16, Sete Palavras de Cristo, pelo conego Antonio de Figueiredo; Igreja do Santo Condestavel, ás 18, sermão pelo rev. Sebastião Pinto; S. Mamede, ás 13, sermão das Sete Palavras de Cristo, ás 21, Via sacra e sermão; S. Paulo, ás 15 e 30, Via sacra e sermão da Paixão; Capela do Senhor Jesus dos Navegantes, ás 16, sermão; Mercês, ás 18, procissão do Enterro, e sermão pelo rev. dr. Costa Lima; S. Tiago, ás 15, Via sacra e sermão pelo rev. conego Sequeira Mora; Beato, ás 15 e 30, sermão pelo rev. Emiliano da Silva, e exposição da imagem do Senhor Morto; Sacramento, ás 15, Sete Palavras de Cristo, pelo rev. Gonçalves de Carvalho, ás 19. Via sacra e sermão; S. Sebastião, ás 18, Via sacra e sermão; Socorro, ás 17, exposição do Calvario, Via sacra e sermão; Ordem Terceira de S. Francisco, a Jesus, ás 19, Via sacra e sermão; Santos-o-Velho, ás 17, procissão do Enterro, sermão pelo rev. Ferreira Governo; Graça, ás 18, ««Stabat Mater», por instrumental e sermão; Ajuda, ás 14, exposição dos Passos e Calvario, ás 15, sermão e Via sacra; Campo Grande, ás 17, Via sacra e sermão, pelo rev. Ferreira Governo; Pena, ás 15, Via sacra e Miserere, por instrumental; S. Miguel, ás 15, Via sacra e sermão; S. Paulo, ás 18 e 30, Via sacra; Ermida das Olarias, ás 15, Calvario, ás 10, Via sacra e terço.

Oficios de Trevas:

S. Domingos, ás 17; Corpo Santo, Carmo e Benfica, ás 19; S. José, ás 20; Anjos, ás 20 e 30.

A procissão da Paixão

na vila de Cascais

Realiza-se amanhã, pelas 17 horas, a tradicional procissão da Paixão, que sairá da igreja da Misericordia de Cascais, e a que acorre sempre grande numero de pessoas não só daquela vila e arredores como muitos forasteiros de Lisboa e doutras terras do país.

Este ano, a procissão será abrilhantada pela presença de numerosos legionarios, que querem, assim, demonstrar a sua fé pelo culto da tradição e que serão recebidos no largo fronteiriço, tomando o lugar que lhe foi previamente destinado no cortejo religioso pelos organizadores da cerimonia.

Tratando-se duma das mais impressionantes cerimonias da Semana Santa, é de esperar que acorram amanhã a Cascais numerosos forasteiros.

Um **Só** chapeu

um nome
uma marca
uma garantia

"PALMARES"

A' venda **Só** na **LOJA DAS MEIAS** ROSSIO, 1

AUTOMOVEIS SEM CHAUFFEUR
BLOCO CENTRAL LD.ª
Rua Rodrigues Sampaio, 29
NOVA GERENCIA

BLACK & WHITE

FINEST QUALITY IN SCOTCH WHISKY

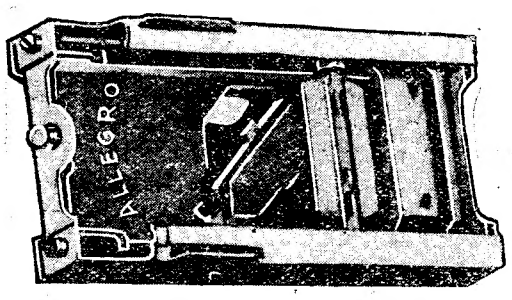
Agente e Depositario
OSCAR PORTELLA
Rua dos Douradores, 29
Lisboa
Telefone 2 4441

PASTA MEDICINAL Couto
Cura: ESTOMATITES, PIORREIA, GENGIVAS DESCARNADAS OU A SANGRAR

O UNICO RELOGIO DE QUALIDADE
anti-magnetico

Tissot

O BRINDE DA PASCOA!!!



Allegro

Reconhecido mundialmente como o melhor afiador de laminas, pode ser vosso
APENAS POR 5$50
Assentador de navalhas, "ALLEGRO mod. Flexivel" por **3$50**
Inscreva-se nas nossas vendas a prestações semanais com brindes pela lotaria
A P/Pagamento **40$00 — 50$00** e **80$00**
NOVA LUSA R. S. Nicolau, 112 Esq.ª R. do Crucifixo Telef. 2 6483 LISBOA

Bebam a grande bebida nacional
«Espumadinho Bem Bom»
á venda nos cafes de Lisboa a 8 tostões a taça.

A MARIAZINHA
fecha ás 18,45
e aos sabados, ás 22

"MINIWATT" PHILIPS RADIO
A VALVULA QUE MELHORA AS AUDIÇÕES

NO CAMPO PEQUENO

Realiza-se no domingo a primeira corrida da epoca com um grande cartel

A corrida de domingo reune duas competencias—Simão da Veiga e Antonio Luiz Lopes e «Maravilla» e «Curro Caro». Os primeiros são dois dos nossos melhores cavaleiros cujas actuações, nas nossas praças e em Espanha, dignificaram sempre a arte que cultivam. Simão da Veiga, toureiro alegre e variado que, ainda recentemente, num festival em Badajoz, toureou e bandarilhou a duas mãos primorosamente e Antonio Luiz Lopes, toureiro de apreciados meritos artisticos são os dois cavaleiros que no domingo tourearão toiros de Faustino da Gama.

Antonio Garcia «Maravilla» e Francisco Martin Caro, «Curro Caro», são dois diestros já conhecidos do nosso publico. O primeiro, toureou na corrida da Policia, em 1933, a melhor corrida de toiros de morte realizada em Portugal, no qual toureou com maravilhoso estilo o que lhe valeu como premio cortar a orelha do seu primeiro inimigo.

«Curro Caro» toureou em Lisboa em 1935, tambem numa corrida da Policia e teve uma «faena» que o publico premiou com grande ovação.

«Maravilla» e «Curro Caro» são dois matadores de alternativa, escolhidos para as melhores organizações em Espanha e que no domingo lidarão toiros de Infante da Camara.

A venda de bilhetes para esta corrida começou hoje, no pavilhão da Casa dos Mariscos, aos Restauradores.

CARTAZ

TEATROS

Apolo.—A's 20 e 45 e 22 e 45.—«A Boca do Inferno».

CINEMAS

Capitolio—A's 21.
Central—A's 21 e 30.
Chiado Terrasse—A's 21 e 15.
Coliseu—A's 21 e 30—«Ave Maria».
Condes—A's 21 e 15.
Europa—A's 21.
Odéon—As 21 e 15.
Olimpia—Das 14 e 30 ás 0.
Palacio—A's 21 e 30.
Paris Cinema—A's 21
Politeama—A's 21 e 15.
Rex—A's 21.
Royal-Cine—A's 21 horas.
Salão Ideal—Rua do Loreto.
S. Luiz—A's 21 e 30.
Tivoli—A's 21 e 30.

CASINO ESTORIL

Por ser amanhã sexta-feira santa, está encerrado o Casino.

No sabado, jantar á americana e cinema.

No domingo, jantar dansante.

Pensão Castro

Com quartos confortaveis para casal e pessoa só. Comida com abundancia. Almoços e jantares ao domicilio. Recebem-se comensais.-T. 2 6877.

Por 5$00

semanais todos podem adquirir relogios, joias e pratas, com bonus pela lotaria.

Peixoto & Jardim, L.da
Rua da Palma, 14-16
Telef. 2 8582

BRINDES DA PASCOA

Os mais bonitos e os mais baratos são as

Porcelanas da Vista Alegre

Visitem o deposito da Frabrica, no Largo do Chiado n.º 18.

Rex Bar
R. Nova da Trindade, 13-15
AMBIENTE SELECTO
Primoroso serviço de Bar
Almoços, jantares e ceias
Aquecimento Central
Tel. 2 7391

TEATROS E CINEMAS

"Avé-Maria", no Coliseu dos Recreios

O Coliseu dos Recreios inaugurou, ontem, os seus espectaculos de cinema, com um belo filme de canto. «Avé-Maria» não é, propriamente, o filme a terror, mas uma obra de profunda emoção, sincera, natural, com um entrecho delicado, que é uma curiosa historia de amor.

Benjamino Gigli é uma das mais belas vozes que temos ouvido no cinema, forte, quente, bem timbrada, de aveludadas escalas romanticas. Pode não ser um bom artista, no entanto defende-se melhor do que os outros tenores. Faz por ser simples, expontaneo, sem de maneira alguma procurar efeitos de interpretação que seriam ridiculos. Vive, com o seu belo arcabouço do gigante, desencadeando a sua voz maravilhosa de sonho, que nos perturba até ás lagrimas. A «Ave-Maria» é a narrativa de dois amores: um que morreu, e que se evade em saudade, e outro que nasce, em circunstancias bastante estranhas e paradoxais.

«On ne badine pas avec l'amour», dizem os franceses.

E é bem verdade! A mulher que pretende explorar o coração do grande artista deixa-se, finalmente, vencer por ele, através de circunstancias bem dolorosas, caprichosas. Ha destinos assim, que parecem repetir-se, aparentemente, mas que no fundo são reciproca atracção e adoração.

Benjamino Gigli canta, como dissémos, maravilhosamente, sem fracturar o entrecho. São as suas exigencias que o obrigam a patentear as suas notas admiraveis de paixão. A sua voz enche o Coliseu, e, por momentos, julgamos estar assistindo, ouvindo uma verdadeira opera, tão harmoniosa, tão nitida, tão limpida ela é. A «Avé-Maria» de Gounod», que Dino canta, é um assombro, sobretudo, no final do filme, quando parece acordar da sombra da loucura e da morte, a mulher que ama.

Kate de Nagy tem, nesta obra, um extraordinario papel, de duas facetas. A mulher perfida, venenosa, «wamp» egoista e fria, converte-se numa amorosa, inocente e candida. Tem planos de intensa sensibilidade, que comovem profundamente.

Este magnifico programa é preenchido com complementos muito agradaveis, sobretudo o Rato Miokey em luta com os mosquitos, filme de hilariedade permanente e duma fantasia assombrosa. — A. P.

"O Sr. Conde", no Nacional

Estevão Amarante e Raul de Carvalho trocam os papeis. Enquanto o criador de «O Sr. Conde» vai interpretar «Bocage», o actor que encarnou a figura do Poeta no filme de Leitão de Barros vai desempenhar no Nacional o «Conde de Rocheser».

A reposição que se faz no sabado de Aleluia, na Casa de Garrett, da celebre comedia de Yvan de Noe e H. de Vere Stacpoole, tem por isso foros duma primeira representação. «O Sr. Conde» foi o grande exito dos teatros de Lisboa, na epoca passada, a comedia-«récord» de 1936. Ha uma viva curiosidade em ver Raul de Carvalho interpretar o protagonista da deliciosa comedia inglesa cuja reposição se faz agora pela primeira vez.

Artur Duarte

Segue amanhã para Rotterdam, a bordo do «Sibajak», donde seguirá para Paris, o artista nosso compatriota Artur Duarte, que vai tratar com a Trianon-Filmes da realização, em lingua francesa, dos «Misterios da Estrada de Sintra», de Eça de Queiroz, que a Continental-Filmes tinha projectado realizar tambem em português. Artur Duarte obteve tambem do dr. Antonio Eça de Queiroz uma opção para a filmagem mundial das seguintes obras de seu pai: «O Mandarim», «A Cidade e as Serras» e «Os Contos», que serão realizadas tambem em português de acôrdo com a Trianon-Filmes. Igualmente Artur Duarte obteve do ilustre escritor Ferreira de Castro uma opção para a realização do seu romance «Os Emigrantes», sendo para destacar o interesse que tal acôrdo representa para o desenvolvimento da industria cinematografica portuguesa, assim como para os nossos artistas e escritores.

Festa de homenagem

Realiza-se esta noite no Capitolio, um espectaculo unico em homenagem a Fernando Martinez.

No «écran» exibem-se os filmes: «Capitão Blood» e «Fiel ao seu amor».

Segue-se um acto de variedades interpretado por alguns dos nossos melhores artistas havendo depois uma sessão de fados.

Atrás do reposteiro

Funciona hoje, em Lisboa, apenas um teatro, o Apolo, com a sua revista «A Boca do Inferno», não se realizando amanhã espectaculos neste e noutros teatros, em virtude da solenidade do dia.

—Chegou ontem ao Rio de Janeiro a companhia Maria Matos, com todos os seus elementos de perfeita saude. Esta companhia estreia-se no sabado, no Teatro Republica, com a comedia «Novos e Velhos».

—Chegaram hoje a Lisboa, vindos do Porto, os artistas da companhia Alves da Cunha, que reaparece no proximo sabado, no Avenida, iniciando a sua temporada neste teatro com a celebre peça «O papá Lebonnard». A bilheteira deste teatro abriu hoje os seus «guichets».

—Com sua esposa segue no dia 30 do corrente para o Rio de Janeiro, onde vai fixar residencia, o ilustre actor Alexandre de Azevedo.

—Como varias vezes temos dito, é no proximo sabado que reabre o Teatro do Gimnasio com a Companhia Internacional «Sotam», que apresentará o genero «music-hall», que ha muito não se via entre nós.

E' primeira figura desta Companhia a vedeta espanhola Mary-Sol, num belo conjunto com Manolita Piquer, Carmita Ortiz, Carlos Lourenço, Nelytaand-Erasto, a pequenina actriz Maria José e outros.

"A princesinha da rua" e "Charlie Chan na Opera", no Odeon e no Palacio

Estrearam-se ontem, nos cinemas Odéon e Palacio, duas admiraveis fitas, cada uma em seu genero. Por isso mesmo, os dois filmes diferentes mas interessantissimos resultaram um programa que agradou completamente. Em cada um deles ergue-se, a boa altura, a figura dum actor, que criou á sua volta um grupo numeroso de admiradores.

A pequenina Shirley Temple, com suavidade e graça infinita, dá-nos uma «princesinha da rua» adoravel. Em todos os aspectos, cantando, falando e dansando, Shirley impõe-se pelos seus dotes naturais.

Warner Oland, novamente numa pelicula policial do seu genero, encarna a sua admiravel criação de «detective» chinês. O certo é que, nem por ser repetido, este seu desempenho deixa de conter motivos de admiração. Filmes como este — têm o seu publico certo. Seja ou não sinal de inferioridade (é um caso para descutir) a verdade é que os filmes policiais, e principalmente os de Warner Oland, conseguem interessar sobremaneira, por constituirem um optimo passatempo, talvez pelas situações misteriosas que os envolvem e dominam. Seria dificil encontrar um actor como Oland, com um jogo fisionomico tão perfeito, para o desempenho de semelhantes papeis. Pois, de toda a série do «detective» chinês, «Charlie Chan na Opera» afigura-se-nos o melhor filme — digno de ver-se, com a certeza de se passarem uns momentos agradaveis. — P.

Actualidades

Só na noite de hoje e na «matinée» de amanhã, no Coliseu, é que o programa de cinema é ampliado com o filme religioso «A Vida de Cristo» em que se reconstitui o Nascimento, a Vida, a Paixão, a Morte e a Ressurreição de Jesus Cristo.

Café Luso

Hoje exibição do terceto o «Coração Manda», da autoria do apreciado poeta Francisco Santos e cantado pelos considerados artistas Margarida Pereira, Madalena de Melo e José Pereira. Faz parte do programa Francisco Santos. Entrada franca, mas seleccionada. Consumo 1$30.

Avenida da Liberdade, 31

Como se fôra um sonho

Fumar um cigarro **777** de State Express é sentir os efeitos do mais delicioso sonho.

10 cig. 3.00 — 20 6.00 — L. de 50/16.00.

A' venda em todas as tabacarias.

Agentes:

Tabacaria Inglesa — LISBOA

PROGRAMAS DE HOJE

TIVOLI — A's 21 e 30
TELEF. 5 0195 2.ª semana
O Jardim de Allah
Filme 100 0|0 colorido, com Marlène Dietrich e Charles Boyer

CENTRAL — A's 21 e 30
Telef. 2 4381
Alta Escola
alta comedia com Rudolf Forster e Angela Salloker

ODEON — A's 21 e 15
Telef. 2 6283
ESTREIA
A Princesinha da Rua
com Shirley Temple

PALACIO — A's 21 e 30
Telef. 4 7163
GOLGOTHA
(A Vida de Cristo)

PARIS — A's 21
Tel. 28777
A Vida de Cristo
Almas da Rua

EUROPA — Tel. 46961 — A's 21
Estreia
TRIUNFO DA FÉ
(Vida de Cristo)
PEREGRINAÇÃO

TERRASSE — Tel. 26917 — A's 21
Vida de Pasteur
A Vida de Cristo

S. LUIZ — A's 21 e 30 — Telef. 2 7172
Hoje e amanhã não ha espectaculo
Sabado: 4.ª semana
Tempos modernos
com Charlie Chaplin (Charlot) Paulette e Goddard

CONDES — A's 21 e 30 — TELEF. 2 2523
REI DOS REIS
de Cecil B. de Mille
(A Vida de Cristo)

CAPITOLIO — Fel. 27493 — A's 21
Fiel ao seu amor
Capitão Blood
e um grande acto de variedades

REX — Telef. 2 9656 — A's 21 e 15
A Vida de Cristo
Espelho da Vida

LYS — Telef. 4 8560 — ás 21 e 15
A Vida de Pasteur
A Vida de Cristo

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30
MOZART
com Victoria Hopper, Liane Haid, John Loder e Stephen Haggard

ROYAL — Telef. 45037 — A's 21
Triunfo da Fé
(Vida de Cristo)
O Rei dos Reis

A casa que consegue apresentar um sortido monstro de
BRINDES PARA A PASCOA
a preços inacreditaveis é o
BARATEIRO PIMENTA
NINGUEM VENDA!! NINGUEM COMPRE!!
OURO—PRATAS—BRILHANTES
sem primeiro visitar a nossa casa, que é quem paga melhor
2—RUA DA PALMA—2

APOLO
Hoje — A's 8,45 e 11 horas
A revista unica de Lisboa, em pleno exito, exgotando lotações todas as noites
A Bôca do Inferno
Amanhã: Não ha espectaculo
Sabado de Aleluia e Domingo de Pascoa
A Bôca do Inferno

O lançamento da primeira pedra

para a construção duma escola

Com o cerimonial da praxe, realizou-se hoje a cerimonia oficial do lançamento da primeira pedra para o edificio escolar do bairro da Caixa de Pensões e Reformas dos Operarios e Assalariados da Camara Municipal de Lisboa.

Pelas quinze horas na presença dos vereadores da comissão administrativa da Caixa de Pensões, de funcionarios superiores da Camara, do capitão Galhardo, comandante da Policia Municipal, do arquitecto Paulino Montez e do engenheiro Sá Correia, respectivamente autor do projecto e director das referidas obras, o sr. general Daniel de Sousa, presidente da Camara deu o toque simbolico na pedra que previamente tinha sido colocada sôbre a massa de cimento armado.

Antes da cerimonia, foi lido e assinado o auto de colocação da primeira pedra, depois do que o sr. vereador Alvaro Frade, como presidente da Caixa leu um interessante discurso, no qual, depois de focar o carinho e a atenção que a Camara tem tido por aquela prestimosa obra, se referiu aos beneficios para o pessoal da Camara, dizendo que os filhos dos pobres são precisamente os que mais atenção devem merecer. A seguir o sr. general Daniel de Sousa disse da sua satisfação em proceder á cerimonia do lançamento daquela primeira pedra, visto que o bairro muito honra a comissão administrativa da Caixa de Pensões e a Camara Municipal de Lisbôa.

Feira de Março em Aveiro

AVEIRO, 25.—(Pelo telefone).—Inaugurou-se hoje nesta cidade a feira de março, que apresenta um majestoso portico de acesso ao publico com dois enormes torreões, onde flutuam bandeiras nacionais e das nações amigas.

A cidade apresenta o aspecto festivo dos grandes dias. Uma enorme multidão dirige-se ao recinto da feira, no largo do Rossio, onde os «stands» de varias casas comerciais expõem os seus produots.

Uma comissão de senhoras percorre a feira na recolha de donativos para a Campanha de Auxilio aos Pobres de Inverno.

Estão a chegar a esta cidade automoveis e auto-carros com muitos forasteiros.

Diplomacia americana

NOVA YORK, 25.—O jornal «New York Herald Tribune» anuncia diferentes modificações no serviço diplomatico, especialmente a mudança dos ttiulares das embaixadas de Espanha, do Brasil e de Cuba.—(D. N. B.).

A agitação em Singapura

LONDRES, 25.—Segundo uma informação proveniente de Singapura, o numero de grevistas nas plantações da borracha em Malaca eleva-se a vinte e cinco mil. O governador dirigiu-se para a região onde o pessoal se encontra em greve.—(D. N. B.).

A Palestina agitada

LONDRES, 25—Comunicam de Jerusalem que se deram novas greves em Tiberiades e em Hebron. A força publica teve de intervir. Foram feitas prisões.—(Americana)

Barbosa & Costa L.da
Executam as mais lindas e originais
Decorações
Largo R. Bordalo Pinheiro, 7 a 11
Telefone **23562**

Lunches para casamentos e baptisados
PASTELARIA COLOMBO
Av. da Republica, 10-H—Telef. 4 9225

COMPANHIA DE SEGUROS «COMERCIO E INDUSTRIA»

Avisa os seus Ex.mos Clientes que os escritorios desta Companhia se encontram encerrados nos dias 26, 27 e 28 do corrente.

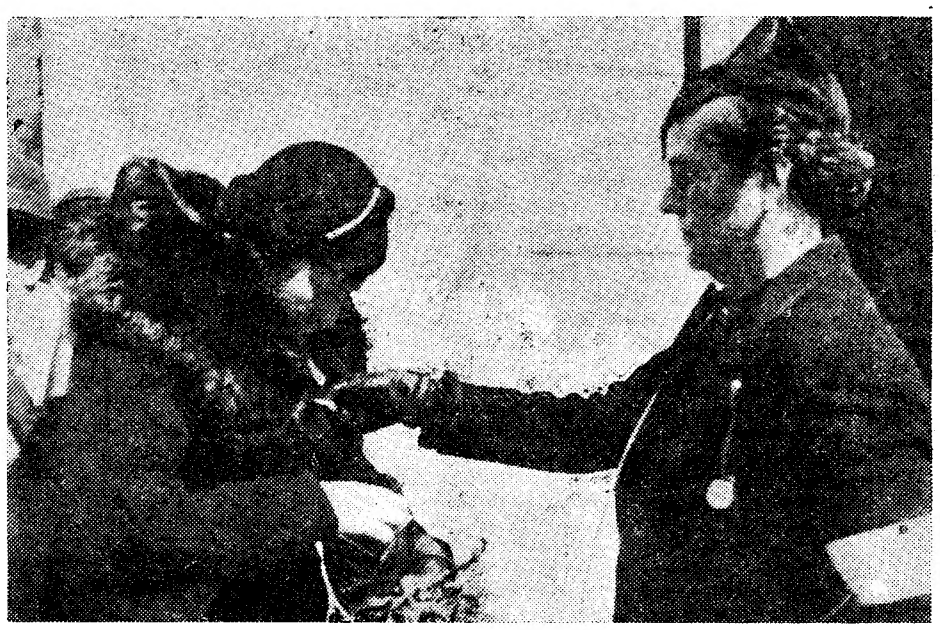
Lisboa, 25 de Março de 1937.

A ADMINISTRAÇÃO

UM BELO GESTO DE SOLIDARIEDADE

A campanha de auxilio aos pobres

Um peditorio feito por senhoras nas ruas de Lisboa



Um aspecto do peditorio nas ruas de Lisboa

Como se sabe ,a Campanha de Auxilio aos Pobres no Inverno, instituição que funciona no Ministerio do Interior, tomou a seu cargo socorrer, dentro das possibilidades existentes, os necessitados das varias regiões, e em especial daquela onde as inundações provocaram extraordinarios prejuizos. E, para se conseguirem fundos, organizou-se, graças á colaboração duma comissão de senhoras, um peditorio em Lisboa que na segunda-feira se iniciou nas repartições dos diversos ministerios, e no dia seguinte e ontem se estendeu tambem aos estabelecimenos comerciais e industriais, aos bancos e ás companhias.

Hoje, o peditorio fez-se nas ruas, vendo-se, por toda a parte da cidade centenas de senhoras e de meninas que, a troco de emblemas de papel, receberam milhares de donativos das mais variadas importancias.

Em todos os cinemas onde houve «matinées», as benemeritas senhoras e meninas conseguiram tambem farta colheita. E hoje á noite voltarão a todas as casas de espectaculo, na sua simpatica tarefa.

No Governo Civil, reuniu-se hoje a comissão executiva do peditorio que começou a recepção e a contagem do produto dos emblemas nos dias anteriores, sendo muito avultada a importancia já recolhida.

Associando-se a tão bela iniciativa, a casa Guerreiro, Matias & Caiado, Lda., da rua Augusta, 40, põe amanhã o seu estabelecimento ás ordens das senhoras da comissão para a venda da lotaria, revertendo o lucro desta a favor da mesma generosa obra.

A SITUAÇÃO EM FRANÇA

As ferias de Blum

PARIS, 25—Por ocasião da Pascoa, o presidente do Conselho passará alguns dias no campo nos arredores de Paris.—(D. N. B.)

Navio de guerra romeno no Tejo

O contra-torpedeiro romeno «Regina Maria» que vai representar a Armada daquele país na revista naval da coroação de Jorge VI deve estar no Tejo de 5 a 8 de maio, em viagem da Romenia para Inglaterra.

Exposição anual de Belas Artes

Terminou no dia 20 do corrente a entrega dos boletins para a 34.ª exposição anual da Sociedade Nacional de Belas Artes.

A entrega das obras será feita até ao dia 31 do corrente.

A iluminação do Eden-Teatro

Na pagina 14, uma troca de letras deturpou o titulo da noticia referente á casa Philips, cujo material foi empregado na iluminação do Eden-Teatro.

Vedação simbolica

A Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses é proprietaria do largo contiguo á estação do Rossio, nas trazeiras da rua 1.º de dezembro. Mas, para não perder os seus direitos ao mesmo, vê-se todos os anos obrigada a vedá-lo, nem que seja por uma hora.

Essa vedação simbólica repetiu-se hoje. Os «taxis» que ali fazem praça tiveram, por esse motivo de abandonar o referido largo durante esse tempo.

BODOS DA PASCOA

No proximo domingo, a comissão administrativa da Junta de Freguesia de Santos-o-Velho distribui, na sua séde, na igreja de Santos-o-Velho, um bodo aos pobres seus protegidos.

— A comissão administrativa da Junta de Freguesia de S. Julião distribui, no proximo domingo, ás 15 horas, um bodo aos pobres da mesma freguesia.

Ultimos dias
da liquidação da alfaiataria e camisaria David Lda, Av.a da Republica 19, onde ainda ha grande sortido de cortes para fatos e sobretudos, e outros artigos de novidade a preços muito inferiores ao seu custo.

ANTIGO SOLAR DA ALEGRIA
Praça Alegria, 56 HOJE Telefone 2 4290
BERTA CARDOSO -- JULIO PROENÇA -- FILIPE PINTO -- JOSE' PORFIRIO
AMANHÃ, devido á solenidade do dia, não efectuaremos a costumada sessão de Fados.

O melhor Brinde
Candieiros para tectos e mesas, elegancia e bom gosto na
Metalurgica Comercial do Socorro, L.da
202, R. da Palma, 204—Telef. 27892

Um chapeu
VALENTE D'ALMEIDA
marca
Rua da Prata, 156

PORTUGAL NO BRASIL

Um discurso do dr. Rebelo Gonçalves na Universidade de S. Paulo

S. PAULO, 25—Foram inaugurados os cursos deste ano na Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras.

O director da Faculdade, dr. Almeida Prado, entregou os premios oferecidos pelo governo português, enaltecendo este gesto e o concurso de Portugal para a organização da Universidade.

O dr. Rebelo Gonçalves pronunciou a oração de Sapiencia.—(Havas)

A exposição dos Artistas Combatentes

Termina em 30 do corrente o prazo para a entrega dos trabalhos que se destinam á I Exposição dos Artistas Combatentes, a inaugurar no proximo dia 9 de abril, nas novas instalações da Liga dos Combatentes da Grande Guerra.

E' já elevado o numero dos combatentes expositores, entre os quais se contam mestre Sousa Lopes, tenente-coronel José Joaquim Ramos, comandantes Antonio José Martins e José Cabral, Arnaldo Garcez, major Pinheiro Correia, tenentes-coroneis José Rodrigues Brusco Junior e Vasco Lopes de Mendonça, Antonio Antunes, Elder Cunha, Norberto Costa, e muitos outros.

Esperam-se ainda novas inscrições dos varios nucleos da provincia, que tambem prometeram o seu concurso.

ELEIÇÕES NA BELGICA

Léon Degrelle durante um dos seus discursos de propaganda

300 escudos
Por este preço já se pode adquirir um bom fato na **ALFAIATARIA ESTORIL**. Sortido completo, padrões de novidade, corte e acabamento absolutamente garantidos—Mesmo com fazendas dos melhores fabricantes, que as tem, os seus preços não aleijam ninguem.
R. 1.º de Dezembro, 45-2.º—**Telef. 25939**

Se a sua barba é dificil e sofre ao escanhoa-la, é porque quere. Use **RASEAL** e o fazer da barba dar-lhe-ha prazer.

D A - W A
Charcuteria Alemã
Avenida Duque d'Avila, 38-B
Esquina Aven. Republica
Ovos de Marlipan—Chocolates Tipo Alemão—Pralinés Alemão
Telefone 4 9764

A VIDA INGLESA

Nas festas da coroação
tomam parte
120 navios de guerra

LONDRES, 25.—O Almirantado anuncia que aproximadamente 120 navios da «Home Fleet» e da esquadra do Mediterraneo participarão na grande revista naval que será realizada por ocasião das festas da coroação. A esquadra do Mediterraneo chegará em 13 de maio a Spithaed. A «Home Fleet» e a esquadra de reserva em 19.

Os navios estrangeiros convidados a assistirem á cerimonia devem chegar a Spithaed em 18 de maio, o mais tardar.

O ministro das Colonias anuncia que os territorios sob mandato na Palestina e Tanganika foram convidados a enviar representantes á cerimonia da coroação.—(D. N. B.).

A representação das colonias nas cerimonias de Maio

LONDRES, 25—Realizou-se esta manhã a primeira parada que precede as festas da Coroação. Desfilou um contingente australiano composto de 12 oficiais. vinte e cinco marinheiros; cem soldados e vinte e cinco aviadores, dos quais 50 0/0 entraram na Grande Guerra. A multidão saudou-os calorosamente, á sua passagem pelas ruas de Londres. Depois recolheram aos seus quarteis, em Wellington. Alguns daqueles homens fizeram a campanha de Gallipoli e, entre os condecorados, ha um que possui a Vitoria Cross.

O contingente colonial será formado por elementos de quasi todas as partes do mundo. Oficiais a cavalo, fazendo parte das forças coloniais regulares, constituirão a escolta colonial do rei.

Entre os visitantes reais das colonias, que vêm assistir ás Festas da Coroação, figuram o «emir» da Transjordania, o sultão de Zanzibar, o sultão de Pahang, etc. Calcula-se que as colonias, protectorados e territorios sob mandato enviarão pelo menos cêrca de 60 representantes.—(Havas)

Os honorarios dos ministros

LONDRES, 25.—O projecto que aumenta para 37.000 libras o total dos vencimento dos ministros e que concede vencimento ao chefe da oposição provocará uma certa agitação nos meios trabalhistas, especialmente entre os independentes ,que consideram muito estranho que o seu chefe esteja a soldo do governo.—(H.).

A cisão no Partido Trabalhista

LONDRES, 25.—Stafford Cripps declarou a um representante da «Havas»: «A decisão tomada pelo Conselho executivo do Partido trabalhista de expulsar os membros da Liga socialista por terem aderido á Frente Unida em nada altera as intenções dos dirigentes da Frente. Os membros da Frente Unida não formarão um novo partido Os seus deputados apresentar-se-ão na Camara dos Comuns como independentes. Somos optimistas quanto ao futuro da Frente Unida, cuja influencia aumenta cada vez mais nas fileiras dos milicianos trabalhistas. Com respeito á politica externa preconizamos o entendimento entre as democracias pacificas contra os fascismos, completado por uma aliança militar, que inspire ás ditaduras o respeito pelas democracias». Relativamente ao rearmamento, Stafford Cripps explicou que se oporá a ele, pois o que se pretende agora é salvaguardar o capitalismo contra o «perigo comunista».

De resto,—acrescentou—a atitude da Gran-Bretanha para com a Espanha confirma tal espirito, que reina desde o advento do «governo nacional capitalista em 1931».—(Havas).

O MOMENTO INTERNACIONAL

Estão concentradas em Vladivostok
importantes forças militares sovieticas

Mussolini á sua chegada a Tripoli brandindo a espada do Islam

LONDRES, 25.—O correspondente do «Daily Telegraph» em Pequim informa ao seu jornal, depois de ter terminado uma viagem através do Estado Manchu, que se tem a impressão de que os sovietes estão prontos a desencadear as hostilidades a todo o momento.

Segundo informações de fonte japonesa, o numero de tropas sovieticas concentradas nos arredores de Vladivostok eleva-se a trezentos mil homens, pelo menos, e o de aviões a 1.200. A linha de caminho de ferro que liga Vladivostok a Shabarovek está exclusivamente ocupada por transportes militares. No porto de Vladivostok encontram-se agora setenta submarinos.

Sabe-se tambem que na Mongolia se encontra um numero bastante consideravel de tropas siberianas, assim como uma importante quantidade de aviões, canhões e automoveis.—(D. N. B.).

A viagem do conde Ciano a Belgrado

BELGRADO, 25.—O conde Ciano, ministro dos Negocios Estrangeiros da Italia, chegou aqui esta manhã, ás nove horas e trinta minutos. Foi saudado na estação por Stejadinovitch, presidente do Conselho, o general Maritch, ministro da Guerra; Spacho, ministro das Comunicações; Vebantich, ministro do Comercio; Iliten, governador civil de Belgrado e outras personalidades.—(D. N. B.).

BELGRADO, 25.—A's 20 e 30 o conde Ciano chegou á estação da fronteira. O conde Ciano declarou aos jornalistas estar satisfeito por se encontrar, pela primeira vez, em territorio jugoeslavo, e manifestou a esperança de que a sua permanencia na Jugoeslavia será proficua para ambos os paises e para os interesses da Europa Central e dos paises balcanicos.—(Radio Roma).

A aproximação italo-jugoeslavia

MILÃO, 25.—Por ocasião da visita do conde Ciano, ministro dos Negocios Estrangeiros italiano, a Belgrado, o «Corriere della Sera» observa que se entra agora numa nova fase das relações italo-jugoeslavas, uma vez que a base para uma cooperação positiva está agora estabelecida, graças á mutua compreensão e á boa vontade de todos. A Jugoeslavia tomou claramente posição contra o bolchevismo, sem deixar de guardar a sua independencia, pelo que pode tornar-se num membro importantissimo do grupo dos paises danubianos e balcanicos que estavam em perigo de se tornarem num anexo ao bloco franco-sovietico. Uma revisão geral do grupo de potencias da Pequena «Entente» pode ser considerado como provavel desde que a aproximação italo-jugoeslava tome formas definitivas.—(D. N. B.).

PARIS, 25.—O «Matin» informa de Belgrado que a convenção italo-jugoeslava, sobre a qual se iniciaram negociações logo em seguida á chegada de Ciano a Belgrado, é de molde a desmoronar a Pequena «Entente» nas suas bases, como o acôrdo bulgaro-jugoeslavo já tinha quasi completamente suprimido a «entente» balcanica. O que ficará da Pequena «Entente» é apenas a Checoeslovaquia, que ocupará uma posição aparte.—(D. N. B.).

A visita a Praga do chefe do governo romeno

PRAGA, 25.—O presidente do Conselho romeno que se encontra nesta cidade visitou ontem as fabricas da Skoda. Os jornais, referindo-se á viagem, insistem em que os seus fins são economicos, procurando resolver certas questões referentes ao equipamento e motorização do exercito romeno.—(Havas).

dente do Conselho; general Maritch,

procuram entender-se

VIENA, 25.—Diz-se que está para breve um acto diplomatico que firmará a aproximação entre a Austria e a Checoeslovaquia. Seguir-se-ia um entendimento mais intimo entre estes dois paises e a Hungria. Os protocolos de Roma não serão atingidos em coisa alguma.—(Americana).

A igreja anglicana acusada de querer precipitar a Inglaterra numa guerra

LONDRES, 25—O «Daily Mail» publica um comentario em que ataca vivamente determinados dignitarios da igreja anglicana. Estes padres—escreve o jornal—estão aparentemente decididos a precipitar a Inglaterra numa guerra. O mesmo acontece com um grupo de vermelhos e de jornalistas pacifistas. Os prelados e os padres americanos deviam pensar, antes de excitar á guerra, que é a juventude inglesa quem deverá pagar com o seu sangue e com os seus sofrimentos, o preço das suas palavras. E' necessario que a Inglaterra se liberte em todo o caso de complicações internacionais. Do resto ela ainda não está suficientemente armada para combater.

O «Morning Post» publica uma carta do marechal Lord Mirne, antigo comandante das forças aliadas da frente Salonica durante a Grande Guerra, que declara a igreja anglicana «anti-patriotica, amorfa e pacifista», visto as autoridades eclesiasticas tencionarem tirar dum templo de Burnley uma placa comemorativa militar e uma bandeira que ali se encontravam.—(D. N. B.)

O rei Leopoldo regressou a Bruxelas

BRUXELAS, 25.—O rei Leopoldo voltou esta manhã pelas 11 e 30 horas da sua viagem a Londres.—(D. N. B.).

O Egipto na S. D. N.

GENEBRA, 25.—O secretariado da S. D. N. comunicou que a sessão extraordinaria da assembléa para admissão do Egipto começará no dia 26 de maio. A maior parte dos membros da S. D. N. concordaram com a fixação desta data.—(D. N. B.).

O caso da doente
que foi abandonada no bêco dos Três Engenhos

A proposito da noticia que ante-ontem publicámos sobre uma doente que foi abandonada no bêco dos Três Engenhos. Vinda do hospital de S. José, onde se encontrava em tratamento, conseguimos averiguar o seguinte, depois de ouvir as entidades oficiais que intervieram no caso:

Isaura da Conceição sofre duma doença incuravel e, devido tanto ao seu precario estado fisico como á sua avançada idade, não pode ser operada. Segundo informa o sr. enfermeiro-mór dos hospitais na carta que ontem nos dirigiu, a referida doente pediu alta, e uma enfermeira condoida da sua situação—averiguamos nós—deu-lhe dinheiro para o taxi e mandou uma criada acompanhá-la á rua João do Outeiro, 45, onde ela dizia ter uma pessoa de familia. Nessa morada vive, não uma pessoa de familia da doente, mas uma sua comadre, que se recusou a recebê-la, por viver em precarias circunstancias.

A criada do hospital que a acompanhava dirigiu-se então á esquadra da Mouraria, a pedir á Policia que tomasse conta da doente. O caso intrigou o chefe Lopes, que acompanhado dum seu subordinado foi verificar o que se passava. A doente contorcia-se com dores e não podia dar um passo. O chefe Lopes fez então o que estava naturalmente indicado: mandou buscar um taxi e fê-la conduzir de novo ao hospital, acompanhada por um guarda.

Com grande surpresa das autoridades policiais, a doente apareceu ás 16 horas abandonada no bêco dos Três Engenhos. Apurou-se que uma ambulancia do hospital a deixara ali ficar. O caso foi comunicado telefonicamente ao sr. capitão Maia Loureiro, cficial de dia á Policia, que fez por sua vez participação do ocorrido ao 2.º comandante, sr. Miguel Bacelar. Este telefonou ao director geral dos Serviços de Saude, sr. dr. José Alberto de Faria, que ficou impressionado com o caso e encarregou o inspector de Saude sr. dr. Arruda Furtado de averiguar o que se passava. Esta autoridade sanitaria apurou que a doente fôra realmente abandonada no referido local por uma ambulancia dos hospitais. Só á uma hora da madrugada, depois de ter saído no «Diario de Lisboa» a noticia referente ao caso, é que uma ambulancia dos hospitais voltou a recolhê-la.

Maneiras de roubar

Há dias, dois individuos dirigiram-se á rua dos Caetanos, 24, loja, e preguntaram se ali morava o sr. Francisco de Lemos. Veio atendê-los a esposa daquele senhor, que os informou que o marido não estava em casa.

—Que ele não está em casa sabemos nós, redarguiram eles. E, infelizmente, não voltará tão cedo.

A senhora ficou sobressaltada e preguntou-lhes se tinha acontecido ao marido algum desastre. Que não. Que ficasse descansada. Mas não podia sair do lugar onde se encontrava sem ela ir falar-lhe com urgencia.

Disseram-lhe então que estava preso no Torel e que os encarregara de a prevenir.

A boa senhora vestiu-se á pressa e dirigiu-se ao Torel, onde de facto o marido estava preso por uma questão sem importancia.

—Mas como soubeste que eu estava aqui?

—Então não foste tu que mo mandaste dizer por dois individuos?

O marido não encarregara ninguem da comissão. A senhora voltou para casa e, ao chegar lá, verificou que estava roubada.

Foi encarregado das investigações o agente Rosa, que conseguiu descobrir e prender hoje os gatunos, Manuel Ferreira de Figueiredo e José Moreira Quintão. Este ultimo fazia parte duma quadrilha que há dias entrou por meio de chave falsa numa sapataria da rua Sá de Miranda. Ambos confessaram os crimes de que são acusados.

A Prestações Semanais
com bonus e sem bonus. Ouro, Prata, Joias e Relogios
Ourivesaria Santos Catita, Ld.ª
Rua Eugenio dos Santos, 44

Lanches para casamentos
PATISSERIE VERSAILLES

TAPETES PORTUGUESES
Ninguem compre sem visitar a interassante exposição da *Casa de Artigos regionais* — Arte e Ménage — Alecrim, 71, 1.º — Telef. 2 0711.

Exposição de Mobilias
A Casa de Mobilias da Granja convida as pessoas interessadas na compra de mobilias a visitarem as suas exposições, na calçada do Sacramento, 6 (ao Chiado), onde expõe os mais recentes modelos de luxo, que vende directamente ao publico, dentro da maxima economia.

casa GRANDE PONTO
Av. da Liberdade, 76
Telefone 2 0835
Estabelecimento moderno de mercearias associado ao
Hotel Tivoli.
Secções completas dos melhores generos alimenticios aos melhores preços
Todos os dias: dôces, flores e frutas frescas

Joalharia Morais
51, R Nova do Almada, 98 Tel. 2 7662
Joias antigas e modernas, pratas artisticas, ourivesarias e relogios de todos os tipos e marcas. Oficinas á vista do cliente, para todos os trabalhos de novo, transformações e consertos com desenhos e orçamentos gratis. Preferir esta casa é ter a noção exacta da economia e do modernismo.

Companhia Portuguesa de Tabacos

Arrendataria das Fabricas e Marcas de Tabacos do Estado

Dividendo do Exercicio de 1936

Este dividendo é pagavel, contra a apresentação de acções nominativas ou entrega do cupão n.º 10 de acções ao portador, a partir de 29 de março corrente:

EM PORTUGAL—**Esc. 25$95**, captivo de impostos, ou liquido:

Esc. 22$12 por acção nominativa
Esc. 21$11 por acção ao portador

em Lisboa—Avenida da Liberdade, 20
no Porto—Campo 24 de Agosto, 31.
(ás segundas e quartas-feiras, das 10 1/2 ás 14 horas)

EM FRANÇA—Pagamento em francos ao cambio do dia, da importancia do dividendo, liquida do imposto português sobre a aplicação de capitais, nos seguintes estabelecimentos de Paris:

Banque de l'Union Parisienne
Comptoir National d'Escompte de Paris
MM. de Neuflize & Cie.

O pagamento dos dividendos atrasados, em Portugal, efectuar-se-á ás sextas-feiras.

Lisboa, 19 de Março de 1937.

O Conselho de Administração

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

"O LAR DO COMERCIO"

Reuniu-se ha dias a direcção do «Lar do Comercio».

Presidiu o sr. Emerenciano Baptista, tendo comparecido os srs. Antonio Dias, Eugéne Reynaud e Antonio Augusto Esteves.

Aprovada a acta da sessão anterior, procedeu-se ao despacho do expediente. Entre outros, foram tratados os seguintes assuntos:

Candidatos a socios—Foram aprovadas 25 propostas de novos socios.

Donativos—Agradeceram-se donativos de varios estabelecimentos comerciais e industriais.

Conferencias—Registou-se que o sr. Alberto Paulo Osorio realizou, em Braga, mais uma conferencia de propaganda, subordinada ao tema «A solidariedade como expressão de civismo».

Sorteio de automoveis—Deliberou-se activar os trabalhos preparatorios do sorteio de automoveis, a realizar pela proxima lotaria de Santo Antonio.

Casa Tomaz Cardoso—Tendo esta casa oferecido, por intermedio do banqueiro sr. Francisco Borges, um magnifico cofre para a secretaria, foi resolvido inscrevê-la no numero dos socios benemeritos.

Festa no Picheleira

O Picheleira Atletico Club, simpatica e popular instituição, organiza no proximo domingo, pelas 15 horas, uma festa, no decorrer da qual serão vestidas quinze crianças das mais pobres do seu bairro e distribuido um bodo em generos alimenticios no valor de 5$00 e 2$50 em dinheiro, pelos indigentes mais necessitados.

Um espectaculo da "Aldrabofona,,

Para angariar donativos destinados ao segundo comboio-automovel academico que vai partir para Espanha, a apreciada «Orquestra Aldrabófona» promove no sabado de Aleluia, ás 22 horas, um espectaculo no Jardim-Cinema, que é seguido de baile.

Sessenta preguntas sobre
HISTORIA DE PORTUGAL
em 5 folhas, constituindo o mais poderoso auxilio para o estudo da Historia portuguesa, abrangendo todo o seu actual programa do ensino na escola primaria. Custa um escudo e vende-se ou remete-se nas Edições Paulo Guedes, rua da Trindade, 76 e 78. Telefone 2 6755.

Mundanismo

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Condessa de Cabral, condessa de Peniche, D. Maria Amelia Machado de Castelo Branco e Carvalho, D. Maria Luiza Calheiros Van-Zeller, D. Maria de Mascarenhas Calheiros de Noronha Azevedo, D. Maria Antonia de Noronha (Vila Verde), D. Luiza Maria do Carmo da Mota Ferreira Cardoso Demostier, D. Maria Francisca Freire da Camara de Castro Constancio, e D. Candida Rosa de Sá Pilão Gonçalves.

CASAMENTOS

Para seu filho Manuel, foi pedida em casamento pela sr.ª D. Maria da Soledade Busquets de Aguilar, a sr.ª D. Maria Luiza Lapa Travassos Valdez, gentil filha da sr.ª D. Elvira Lapa Travassos Valdez e do comandante sr. Henrique Travassos Valdez, devendo a cerimonia realizar-se por todo o corrente ano.

BAPTISADOS

Presidido pelo prior de Santa Engracia reverendo José dos Anjos, celebrou-se na paroquial de S. Sebastião da Pedreira, o baptisado do menino Jorge Manuel, gentil filhinho da sr.ª D. Maria Regina Pereira do Vale Salgueiro Costa e do sr. João Inacio da Gama Salgueiro Costa, servindo de madrinha a tia avó materna sr.ª D. Marieta de Anciães Proença e de padrinho o tio paterno sr. Pedro Salgueiro Costa.

EM VIAGEM

Está em Lisboa, vindo do Porto, o sr. J. Bastos Monteiro.

DOENTES

No Pavilhão da Familia do Hospital da Estrela foi operada com muito exito pelo distinto cirurgião sr. dr. Bastos Gonçalves a menina Maria Luiza Cardoso.

—No Pavilhão da Familia Militar do Hospital da Estrela foi operado com muito exito pelo distinto cirurgião sr. dr. Sacadura Botte, a menina Maria Madalena Cortez Maia.

Charcuterie Française
RESTAURANTE—ALMOÇOS e JANTARES a preço fixo e á lista—Rua do Carmo, 23-25 —Telefone 2 7683

Alfaiataria Aguia
Deposito de Lanificios. Fazendas a metro, mais de mil padrões acabados de chegar, redução de 30 0/0 a 40 0/0. Feitios com bons forros 80$, 100$ 120$, etc. Rua da Madalena, 202, 1.º, (Junto da P. da Figueira). *Telefone 2 0581.*

Eden-Café

Abriu hoje ao publico na Praça dos Restauradores, 7 um novo e elegante café

Com a muito proxima abertura do Eden-Teatro, a praça dos Restauradores vai movimentar-se, tomar outro aspecto, colorir-se, enfim, vai ser, sem duvida, um dos pontos de maior vida da capital.

De hoje em diante Lisboa tem um dos seus mais modernos e encantadores cafés: o Eden-Café. Se a palavra Eden nos faz pensar no paraiso, sem duvida o belissimo Eden-Café, onde se aliam admiravelmente a Arte e a Beleza, passa doravante a ser um pequenino paraiso, onde os seus frequentadores encontrarão, num ambiente de sonho, o maior conforto e distinção possiveis.

Eden-Café, como umas pequenas *boites* que se encontram em todos os grandes centros, veio preencher uma lacuna no meio citadino, onde desde ha muito se fazia sentir a falta de um estabelecimento dêste genero.

Porquê? dirão os nossos leitores.

Simplesmente porque o Eden-Café não é um café vulgar.

Não! E', sim, uma pequena boceta, admiravelmente decorada, num requinte de beleza e elegancia onde se adivinha o dedo de Venancio do Nascimento, da rua do Bomjardim, Porto, e onde os seus frequentadores, num *clima* acariciante e aristocratico, poderão tomar as melhores bebidas e o seu delicioso e perfumado café, que vai ser uma surpresa pela sua especialidade e preparação, para todos os apreciadores desta deliciosa bebida.

O café do Eden-Café é um dos melhores, conservando integralmente todo o seu aroma e exquisito perfume, que nos enebria quando o tomamos.

Eis deste modo aduzida a razão pela qual o *Eden-Café* passa a ser o ponto de reunião de todas as pessoas que sabem apreciar o que é um bom café.

O Eden-Café, que passa a ser o benjamim dos cafés de Lisboa, tambem tem um belissimo *bar*, onde serão servidos *cock-tails* deliciosos e dum ineditismo de requinte que hão de satisfazer ainda as pessoas mais exigentes em paladar.

Devemos tambem informar os nossos leitores que a construção é dos construtores civis irmãos Tiago.

Não se esqueçam, pois, de frequentar o Eden-Café, instalado nos baixos do Avenida Palace, praça dos Restauradores, 7.

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

Fuja dos falsos entendidos...

e entregue a reparação do seu receptor de radio aos modernos laboratorios de

Selectone Radio
Rua dos Retrozeiros, 20-26
LISBOA **TELEF. 2 0784**

Haverá brinde mais chique que uma boa Peie? Raposas, Capas, Golas, ou outro qualquer modelo que a **PELARIA CONFIANÇA** vende a preços de réclame. A Pelaria Confiança recebeu agora grande quantidade destes artigos proprios para **BRINDES DA PASCOA.**

A **PELARIA CONFIANÇA** é na
Rua da Palma, 3 **Telefone 2 8157**

Raleigh, Thomnna, Chandler, Hellos
a prestações mensais e iguais desde 85$00
Pneus MICHELIN
ARMANDO CRESPO
116 — Rua Crucifixo — 124
Telefone: 2 7027

ESTRANGEIRO

MERCEDES
a pronto e a prestações
J. GONÇALVES
Calçada do Carmo, 10 — LISBOA
R. Candido dos Reis, 117 — PORTO

O pianista Paderewsky

encontra-se livre de perigo

VARSOVIA, 25—Noticas da Suiça dizem que Paderewski está livre de perigo. Estas informações causaram grande satisfação pois era grande a ansiedade pela saude do famoso pianista.—(Americana)

Abalo sismico na Nova Zelandia

LONDRES, 25.—De Wellington comunicaram á «Reuter» que ás 5 e 40 (hora local) se sentiu um ligeiro abalo sismico na Nova Zelandia.—(Havas).

A duqueza de Bedford

LONDRES, 25—Continua-se sem noticias da duquesa de Bedford, que desapareceu quando voava sózinha no seu aeroplano. Continuam as pesquizas com o auxilio da aviação.—(H.)

TEMPORAIS NO ESTRANGEIRO

Queda dum hidro-avião inglês

LONDRES, 25—Miss Coates, unica passageira do hidro-avião da Imperial Airways, denominado «Capricornio», que se despedaçou nas montanhas de Beaujalais. perto de Ouroux (França), faleceu a noite passada devido aos ferimentos que sofreu. Morreram quatro dos cinco membros da tripulação, tendo-se salvo apenas o radio-telegrafista que ficou com um braço partido. O seu estado é satisfatorio.

Foi uma tempestade de neve que provocou o desastre. O aparelho pertencia a um recente tipo de hidro-aviões e os seus vóos de experiencia foram notaveis. Esta era a sua primeira viagem a Alexandria.—(Havas)

A neve nos Estados Unidos

NOVA YORK, 25.—Tempestades de neve, granizo e chuva fizeram-se sentir ontem á noite em oito Estados do Midlle West, causando estragos consideraveis e interrompendo as comunicações. Em certas regiões do Darota Central, a neve alcançou uma altura de quatro metros. Perto de Ozark (Alabata) uma fazenda ficou completamente destruida e dois dos seus habitantes morreram. Em Winchester (Kentuckal) um ciclone derrubou doze casas e ficaram feridas mais de cinquenta pessoas.(D. N. B.).

Uma avalanche em Italia

MILÃO, 25.—Uma casa de refugio de dois andares situada a dois mil metros de altitude, perto de Demodessola, foi atingida por uma avalanche. Os operarios da milicia partiram imediatamente para aquele local. Depois de varias horas de trabalho, retiraram duas pessoas feridas e três cadaveres. Não se sabe ainda duma criada.—(D. N. B.).

A doença de Lloyd George

LONDRES, 25—Lloyd George encontra-se doente, com um forte ataque de gripe.—(Americana)

GREVES NO ESTRANGEIRO

Greves em Paris e na provincia

PARIS, 25.—Os operarios da limpeza da cidade, que se encontram em greve, regressam hoje ao trabalho. Por outro lado os empregados das peixarias declararam-se em greve. Esta, porém, não se generalizou. Se isso acontecesse, a situação seria dificil, dado o consumo extraordinario de peixe, em Paris, durante a Semana Santa.

Em Rouen e em mais 10 comunas não ha gás, visto os empregados deste serviço se terem declarado em greve. A greve dos alfaiates de Lille terminou.—(Havas).

Um protesto do pessoal dos serviços de transporte de Londres

LONDRES, 25.—Declarou-se uma greve de operarios dos serviços de transportes. Nos bairros orientais da capital. os empregados das linhas de omnibus protestaram contra o novo horario, prevendo uma aceleração de varias linhas. O Sindicato dos operarios de transporte elaborou um plano e ameaça desencadear a greve no caso das suas propostas não serem aceitas.—(D. N. B.).

Terminou a greve nas fabricas Chrysler

WASHINGTON, 25—Rabaut deputado do Michigan anunciou na Camara dos Representantes que se encontra liquidada a greve das fabricas Chrysler. Os termos do acôrdo publicar-se-ão ainda hoje.—(Havas)

Leiam as quintas-feiras o jornal humoristico *SEMPRE FIXE*.

Mussolini, protector do Islam

CAIRO, 25.—Aga Khan, chefe espiritual dos muçulmanos Ismaili, referindo-se ao discurso em que Mussolini se proclamou protector do Islam, disse que o Duce tem agora ocasião de mostrar que os muçulmanos dos territorios sob o dominio italiano, Libia, Abissinia, Eritreia e Somalia, são realmente protegidos. «Se assim fôr, a Italia dará um excelente exemplo—prosseguiu. Nós, na India, somos felizes e prosperamos sob a protecção do nosso respeitado rei-imperador». — (Americana).

Centros nazis em Viena

VIENA, 25.—A Policia descobriu dois centros de propaganda nacional-socialista, um dos quais publicava um jornal clandestino «Oesterreichister Beobachter». Efectuaram-se diversas prisões.—(Havas).

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Vendas
Londres	110$00	110$20
Paris	1$03,4	1$03 6
Madrid	1$41,9	1$42,1
New-York	22$51,6	22$55,7
Zurich	5$12,9	5$13,9
Roma	1$18,5	1$18,7
Bruxelas	3$79,0	3$79,7
Amsterdam	12$31,8	12$34,0
Berlim	9$01,9	9$06,9
Praga	$78,4	$78,6
Rio de Janeiro	1$37,5	1$37,7
Libra ouro	—	—

HENRIQUE DE BARROS GOMES
Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
TELEF. 2 5482 RUA S. JULIÃO, 69

PAPEIS PINTADOS, FAZENDAS E ETAMINES
ULTIMAS NOVIDADES A PREÇOS EXCEPCIONAIS
MIGUEL DOS SANTOS, LTD.
102 — RUA NOVA DO ALMADA — 104 Telef. 2 5601

AGUA DAS LOMBADAS
A rainha das aguas medicinais e de mesa, carbo-gazosa natural, premiada em todo o mundo. A' venda desde 1895. Para rins, intestinos, figado, bexiga e diabetes não ha melhor.
A Empresa pretende agentes depositarios em:

Castelo Branco	Guarda	Faro
Abrantes	Viana do Castelo	Covilhã
Leiria	Aveiro	Portalegre
Caldas da Rainha	Santarem	Espinho

Deposito Geral: **Avenida da Liberdade, 114-118 — LISBOA**
Telefone 2 4240

CONFEITARIA NACIONAL
Baltazar Roiz Castanheiro, Suc., Lda. — Telefone 2 4470
Fundada em 1829 — 107 anos de excelente fabrico
Amendoa Francesa e Nacional
Completo sortimento de cartonagens
Especialidade em Folares
59 — Rua da Betesga — 65

Dôres próprias das senhoras
Pela regularidade com que costumam repetir-se tais dôres é de importância decisiva para a saúde acalmá-las com um remédio que seja inócuo, mesmo para a constituição delicada da mulher. Tomai Veramon, com êle se resolveu o problema de eliminar as dôres sem prejudicar o organismo.
VERAMON
Embalagens originais: tubos de 10 e 20 compr.

CONSTANTINO
AGUARDENTE VELHISSIMA DO DOURO

CANA IMPERIAL
Depois das refeições tomem esta magnifica Cana da Madeira. A' venda nos Cafés, Restaurantes, Hoteis Bars, etc.
A. L. SIMÕES & PINA, LD.
R. DAS FLORES, 22—LISBOA

Os mais finos modelos para Cortinas
Mauricio
R. AUGUSTA, 240-1.º Telefone 28229

AVISO
Vendas a Prestações com Bonus
SAPATARIA ANACLETO
22 — RUA EUGENIO SANTOS — 24
LISBOA

A GUERRA CIVIL EM ESPANHA

Parece confirmar-se a diligencia de Paris junto de Berlim

no sentido do Reich interceder pela moderação da atitude italiana

PARIS, 25.—Falando da entrevista de Delbos com o embaixador da Alemanha, o «Petit Parisien» escreve que o ministro francês teria exprimido a esperança de que a Alemanha, que julga agora com o maior sangue-frio as coisas de Espanha, empregará a sua influencia junto da Italia no sentido de moderação.

O «Matin» recomenda uma acção comum da França e da Gran Bretanha, como por exemplo, uma demonstração naval, a fim de tornar efectiva a não-intervenção.—(D. N. B.).

Desanuvia-se a atmosfera em Londres

LONDRES, 25.—Os jornais notam que se atenua a impressão de gravidade causada pelos incidentes ocorridos na Comissão de Londres. Considera-se a retirada dos voluntarios como secundaria e entende-se que o que importa é a rapida fiscalização das fronteiras.

O «Daily Telegraph» diz que a situação se não modificou e «tanto assim que Grandi declarou que está pronto a voltar a ocupar-se do assunto ulteriormente».

O «Daily Mail» nota um certo apaziguamento e prevê uma nova aproximação entre a Italia e a Gran Bretanha.

O «Manchester Guardian», sem ir tão longe, entende que é cedo de mais» para se falar de crise italo-britanica» e escreve: «Tudo depende do bom funcionamento da fiscalização nas costas e fronteiras espanholas em que assenta o destino da Espanha e talvez o da Europa».

O «News Chronicle» observa com um certo azedume: «Os partidarios da não-intervenção poderão encontrar alguma consolação no facto de que o receio da eficacia da fiscalização favoreceu aqueles que tanto procuraram retardar a sua aplicação». Termina felicitando o governo da França, «cuja paciencia exemplar e correcção lhe dão o direito de esperar a simpatia e apoio de todos que pretendem e desejam a manutenção da justiça».

Só o «Daily Herald» continua pessimista e incita os governos francês e britanico a «prepararem-se para certas eventualidades». Persiste, no entanto, em considerar a não intervenção como uma politica prudente, «que consiste numa atitude firme perante aqueles que poderiam tender a denunciar tratados. O momento de agir ainda não chegou, mas é certamente o momento de se tomarem decisões e se prepararem. Se nos desviarmos deste caminho será na direcção do perigo».—(Havas).

... mas em Paris continua a inquietação

LONDRES, 25.—O correspondente do «Times», em Paris, refere-se á inquietação dos circulos diplomaticos e escreve: «A França está decidida a vencer todos os obstaculos e evitar todas as demoras, servindo-se para isso de todos os meios ao seu alcance. O malogro da não-intervenção não forneceria á França outra alternativa senão a de restabelecer a liberdade para a passagem de voluntarios e material de guerra com destino ao governo espanhol».

Salienta seguidamente a impressão desfavoravel causada pelas «provocações do ditador italiano» e conclui: «Tais factos não impedirão o governo da França de prosseguir nos seus esforços para obter a colaboração italiana no problema espanhol, mas poderão exercer uma acção importante, quer Roma deliberadamente faça malograr-se a não intervenção, quer se mantenha á margem dos trabalhos da Comissão de Londres».—(Havas).

Mais voluntarios para o lado governamental

PARIS, 25.—O navio «Isle de France» chegou ao Havre proveniente dos Estados Unidos desembarcando 150 voluntarios que se destinam ás forças vermelhas espanholas. Tambem o navio «Presidente Roosevelt», proveniente dos Estados Unidos, desembarcou 60 voluntarios.—(Radio Roma).

Os trabalhos da não-intervenção

LONDRES, 25.—Durante as ferias da Pascoa não haverá reunião da Comissão de não-intervenção. Todavia, a sub-comissão tecnica estudará varios assuntos ainda em suspenso, assim como não interromperá os seus trabalhos a Repartição internacional para a não-intervenção em Espanha. As recentes dificuldades que surgiram quanto a pôr em execução o plano de não-intervenção foram resolvidas e a aplicação do plano total não demorará muitos dias. Julga-se que o prazo maximo não irá além de 15 dias.—(Havas).

Como durante a Grande Guerra...

TOULON, 25.—O contra-torpedeiro «Intrepide» aparelhou para Port Vendres onde se juntará ao «Venturier» na missão de descobrir e destruir as minas flutuantes que andam ao sabor das corrente, numa parte da costa espanhola.—(Havas).

A questão das crianças enviadas para fora da Espanha

SALAMANCA, 25—Radio Nacional comunicou que a S. D. N. levou um mês para responder ao pedido da Falange Espanhola, em que se solicitava o apoio dos países civilizados para se salvarem as crianças arrancadas a seus pais pelos vermelhos de Valencia. A resposta de Genebra, embora não satisfatoria, admite no entanto a possibilidade de negociações que permitam considerar-se uma proposta feita oficialmente.

Enquanto o governo nacional não é reconhecido por todos os países membros da S. D. N., a Espanha espera que qualquer governo amigo retome a iniciativa da Falange.—(Havas)

Exito duma nova ofensiva nacionalista em Guadalajara

SALAMANCA, 25.—Na frente de Guadalajara o inimigo viu-se obrigado a ceder mais terreno aos nacionalistas, que efectuaram de novo uma ofensiva, coroada de exito. Os vermelhos dispõem naquela frente de moderno material de guerra sovietico e checo, e estão bem equipados. Um dos carros de assalto capturados nos ultimos dias, já era de construção terminada em 1937.—(D. N. B.).

SALAMANCA, 25—Na frente de Guadalajara, os nacionalistas abateram mais quatro aviões vermelhos. Uma emissora governamental, Radio-Madrid, confirma que um aeroplano marxista, trimotor, caiu perto do litoral da Catalunha.—(D. N. B.)

Jornais apreendidos em Dantzig

DANTZIG, 25. — As autoridades apreenderam dois jornais da oposição, «Volkszeitung» e «National Zeitung» por terem anunciado que as tropas do general Franco haviam sido derrotadas.—(Havas).

Dizem de Madrid...

MADRID, 25—Comunicado oficial de ontem á noite:

Frente do Centro—nada de importante a assinalar. O inimigo, prosseguindo na sua tactica, bombardeou aldeias sem defesa, a pretexto de que são objectivos militares. A aviação republicana efectuou reconhecimentos e observações, ao mesmo tempo que a aviação de bombardeamento realizou eficazmente diversas missões. O dia foi de estabilização. Os dois adversarios imobilizaram-se praticamente. Já ha dois dias que as tropas republicanas encontravam uma resistencia mais acentuada, ao mesmo tempo que recebiam ordem para só avançar com prudencia devido ao terreno ser cada vez mais dificil, tanto por causa do mau tempo, como por motivo da proximidade da serra.

A acção de primeiro plano passou pois para a aviação. Dos dois lados efectuaram-se bombardeamentos tanto na retaguarda das linhas facciosas como sobre aldeias republicanas. Assim Guadalajara foi atingida em varios pontos por bombas lançadas por trimotores negros.

A estabilização de facto não impediu, porém, que de tarde o exercito republicano efectuasse diversas operações para melhorar as suas posições: no alto vale de Tajuna a infantaria, precedida de varios carros, começou o ataque na direcção de Renales, entre Abanades e Navalpotro, ponto de partida da ultima ofensiva nacionalista. Duas horas depois estavam atingidos os objectivos prescritos pelo comando e interceptada a comunicação entre Renales e a aldeia de Laranueva, mais para Norte.

A Leste da estrada de Aragão as operações consistiram sobretudo em intensa fuzilaria dos rebeldes, a que respondeu a artelharia republicana. Em toda a frente de Guadalajara aproveitou-se a tranquilidade relativa para fortificar o terreno. A contra-ofensiva republicana permitiu aos leais retomar rapidamente cêrca de metade do terreno perdido nos primeiros dias de batalha. A linha de fogo passa actualmente ao Norte pelas aldeias de Hita e Autande, a Oeste pela estrada de Aragão, Cogollor e Moranchel e a Leste pela estrada. E' aproximadamente a posição que as tropas republicanas ocupavam em dezembro de 1936 antes da serie de operações que as levaram progressivamente a abandonar Navalpotro, Algora e Catoba.

No sector do Jarama foi contida pelos leais a tentativa dos rebeldes. Depois a artelharia republicana bombardeou com tiros de barragem as trincheiras inimigas, impedindo que os insurrectos renovassem o ataque.—(Havas)

O bombardeamento da capital

MADRID, 25—Ontem ás 23 e 45 a aviação nacionalista voôu sobre esta capital. Ouviram-se grandes explosões mas espaçadas, assim como o ruido dos motores.—(Havas)

O problema alimentar em Barcelona

PERPINHÃO, 25.—A falta de pão torna-se endemica em Barcelona. Desde o passado domingo que não ha pão em toda a cidade. Hoje, quinta-feira, as padarias não abriram. Parte da população pode abastecer-se nos povos proximos, mas de dia para dia esse abastecimento torna-se mais dificil, pois os «ayuntamientos» proibem a venda de pão aos forasteiros. Por outro lado, todos os alimentos e especialmente a carne aumentaram de proporção. Em muitos casos são duplos das rações normais.—(Havas).

A situação no norte

BILBAO, 25.—Comunicado do Conselho de defesa delegado do governo vasco: No sector de Eibar, as nossas tropas desenvolveram grande actividade com morteiros contra as posições inimigas. Nos outros sectores reinou tranquilidade.—(Havas).

BAIONA, 25.—Comunicam de Bilbao que o presidente Aguirre recebeu a visita do general Martinez Cabrera, enviado em missão especial pelo governo de Valencia, assim como a do tenente-coronel Montaud.

Comunicaram tambem de Bilbao que o Tribunal Popular absolveu 12 acusados de rebelião contra as autoridades governamentais.—(Havas).

NEGRESCO
RESTAURANTE-BAR
Rua do Jardim do Regedor, 41

Esmerado serviço á lista
Almoços, Jantares e Ceias
O melhor e mais luxuoso restaurante do país. Preços moderados
Telefone 2 9583
Confrontem os nossos preços

RETIRO DA SEVERA
R. Antonio Maria Cardoso, 5 — Telefone 2 5979
HOJE — ás 21 horas — HOJE — Adelina Silva (obsequiosamente)
Maria Repromissa — Alberto Costa — Augusto Pereira
Amanhã, 6.ª feira — Atendendo á solenidade do dia, não ha espectaculo
Domingo, 28 — GRANDE FESTA DA PASCOA. A actriz HERMINIA SILVA
MARIA EMILIA FERREIRA — NATALIA DOS ANJOS — ALFREDO DUARTE (Marceneiro) — ALBERTO COSTA e JOSE' PORFIRIO
Entrada por Mesa Reservada — Aberta a inscrição

AMENDOAS
O melhor fabrico nacional
Folares da Páscoa
Confeitaria a Primorosa
Rua de S. Paulo, 130 — LISBOA
Telefone 2 6511

ARCADIA
HOJE
Grandioso sucesso da Orquestra Vienense
BOBBY-SAX-FRED TRINSHER
VARIEDADES

YORK-BAR
TELEFONE 27793
AO CHIADO
PRIMOROSO SERVIÇO DE BAR E RESTAURANTE
ALMOÇOS JANTARES E CEIAS

PASCOA
O Palace Hotel do Buçaco, Hotel Astoria, de Coimbra, o Palace Hotel da Curia, durante as Festas da Pascoa, fazem preços e condições especiais.
Informações e reservas:
ROSSIO, 108, 2.º — Telefone 2 7450

São Luiz: Hoje e amanhã não ha espectaculo
SABADO, DOMINGO E SEGUNDA: ULTIMAS DE
Tempos modernos

TIVOLI: O maior exito da temporada!
O Jardim de Allah
com MARLENE DIETRICH e CHARLES BOYER
Segunda-feira: CHEVALIER na celebre comedia francesa
O HOMEM DO DIA

COMENTARIOS SIMPLES

PAGINA DE QUINTA-FEIRA

por NORBERTO DE ARAUJO

A Paixão e a vida

Os povos latinos, e nestes os peninsulares especialmente, celebram com maior convicção emocional do que outros povos da cristandade a Semana da Paixão. Porque compreendem melhor a sua profundidade e o seu misterio.

A Paixão é o drama.

O Natal é a poesia.

Se aos cristãos e, neles, os da Igreja romana, de todo o mundo são comuns as celebrações religiosas de grandeza liturgica e que se encontram como festas e solenidades no calendario do ano e nos costumes e tradições — duvida não ha que o Drama o sentimos nós, latinos, muito melhor do que a poesia.

O decorativo, o belo religioso que existe mesmo dentro da fé mais pura alheada do que é terreno, contribui em grande parte para a submissão dos espiritos que a Semana Santa impõe. Neste particular a Igreja Catolica atingiu o inverosimil em espectaculo exterior. A arte liga-se, no ambiente e nos quadros liturgicos, á fé. Tudo contribui para um estado emocional, que até os que não têm crédo confessional catolico, ou são «homens de pouca fé» acusam dentro dos templos.

Não enxerto aqui, por irritante e inoportuno, o problema eterno da sinceridade; não posso fazer a destrinça dos catolicos officiais e formalistas — e mais nada — dos crentes de alma simples e fé imaculada.

Para o nosso caso — são todos crentes sinceros, catolicos de alma e coração, pois não custa nada incluir nesse numero os que têm apenas um espirito religioso, que vai ter á Fé, e, como esta, move as montanhas, ou os que, por profissão, cultivam a religiosidade.

O drama da Paixão, com os seus passos do Novo Testamento desde a Ceia á Morte — dizia eu — entendem-no os latinos melhor, e os peninsulares com uma exaltação e profundidade que em Espanha, pelo menos, chegam a dar «turismo».

A poesia do Natal — uma noite apenas — numa quadra que vai até aos Reis, já forçadamente é, contudo, mais humana do que o drama.

Aquela poesia nasce da humildade, o drama ascende do sacrificio.

E' possivel que o nascimento desse homem sublime seja apenas um episodio, e que na paixão e morte esteja a sublimidade. Sem o drama não haveria a Ressurreição, e sem esta a divindade.

Sem o drama, a figura excelsa de Cristo teria passado despercebida; um filosofo bom, como tantos.

O martirio é que criou a religião. Compreende-se assim a extensão das solenidades da Paixão, a exaltação da Aleluia, sol que rompe as trevas.

Nos povos de indole passional todo o misterio é de uma beleza impressionante e sugestiva.

Mas insisto em que a Poesia do Natal é mais compreensivel, na sua humildade, do que o Drama na sua amplitude de sacrificio.

Eu sei que aos homens sem responsabilidades confessionais, aos que não são catolicos, é mais facil escrever e filosofar sobre Cristo, sobre a sua doutrina e sobre a sua influencia, do que a um teologo, por exemplo. Nestes, nos ortodoxos, a disciplina dos factos e das suas interpretações, é rigida. Não se podem afastar um apice; estão sob a alçada da heresia. Nos homens livres — ou que o supõem ser, e a ignorancia compreende-se com a liberdade — dentro de um relativo sentido de cultura, que não consinta a blasfemia — tudo é permitido.

E daí ser facil a filosofo de leve exame o que é dificil a um teologo de hermetica sabedoria.

Pretendo sustentar neste arrazoado (de que não tenho que dar contas senão aos oito que me acompanham) que, a-pesar do Drama ser mais profundo do que o Natal, a Poesia deste está mais perto da alma do homem. E até do homem lusiada.

Entre um presepio e a procissão do Enterro — vou pelo presepio.

Entre a missa do Galo e a cerimonia de lava-pés (cuja humildade atinge a beleza) vou pela Missa do Galo.

* * *

Cristo foi o unico revolucionario que não matou. O unico que se deixou matar.

A eternidade da sua doutrina, que transcende da religião, dos credos e das Igrejas, que atravessou a Reforma e todas as reformas ha-de atravessar — tem a sua fôrça de seculos e pelos seculos exactamente naquela circunstancia.

A passividade primitiva dos cristãos — e que correspondia á mais formidavel actividade espiritual que na terra em todos os tempos se desenvolveu — foi depois desmentida, pelo tempo adiante, quando a Igreja tomou para si poder temporal, e se converteu numa fôrça politica ou de apoio politico. Não vale a pena, em conversa, insistir sobre este ponto.

Eu não sei se Cristianismo e Igreja constituem um paralelismo, ou duas partes de um todo.

Sei que, pelo poder fatal da evolução que os homens na sua fragilidade provocam, o cristianismo puro só pode estar nas almas, em estado puro, nas almas simples, sobretudo, entendedoras dos evangelhos. Pode estar no pensamento da Igreja em estado de «principio», e de doutrina. Mas se dissesse que sempre tem estado teria de admitir que nenhum de nós conhece historia.

A figura de Cristo — esse suave Rabi que só uma vez se encolerizou para correr os vendilhões do templo — eleva-se sobre todas as criações humanas, com base assente na pedra de Pescador. Essa, sim, compreendem-na todos, desde a Poesia do Natal ao Drama da Paixão.

O misterio da Ressurreição é para as almas eleitas, mas os povos simples aceitam-na como conclusão de uma vida sublime, tocada de divindade. A sublimidade vem da bondade; a divindade de todos os actos do filosofo, que, como homem, se aproximou de Deus. «Filho do Homem»!

As cerimonias da Paixão — e eis o que eu quero dizer — correspondem á celebração do periodo lógico da vida do Nazareno, criado dentro das idéas do sobrenatural, no convencimento de um messianismo que tanto importa ou não que tenha existido naquele homem iluminado.

Mas se elas, sobretudo na exaltação peninsular, se revestem, mesmo áparte a exuberante liturgia e a beleza dos ambientes sugestivos, de um esplendor decorativo que toca as raias do profano e do absurdo, como em Espanha — a Poesia do Natal é-lhe superior, na humildade não menos logica e não menos tocada do sopro divino.

Mas, meus amigos, entreguemos ao Demo aquilo que a nossa jactancia se atribui de sabedoria — e envolvamo-nos miseramente nos perfumes do rosmaninho...

* * *

Nesta agitação universal—todo o mundo tem um ponto negro de duvida diante dos olhos! — : nesta perturbação de espiritos e de sentimentos que a humanidade agora sente, impelida e repelida para novos mundos, na luta entre a velha formula e a deslumbrante ficção de uma outra—consideremos, como o filosofo, que a vida é um susto perpetuo.

Este «susto» é a consequencia da perfeição a que o homem quiz chegar, dentro das civilizações, e que por vezes atinge com a ponta dos dedos sem a conseguir dominar.

Toda a vida do homem de hoje gira á roda do susto.

Já não bastava o susto natural que vem do desejo de viver, do instinto da conservação, do mêdo da doença e da morte. O susto de cair, o susto de sofrer, o pavor fisico da dôr... Não bastava. Esse susto perpetuo—comum aos animais inferiores por instinto, a um elefante que na fuga quebra os troncos das arvores ciclopicas, a um pardal que chega a bater asas porque estremeceu o tronco mais rijo da cerejeira—; esse estado fisico, e fisiologico até na defesa organica, não é já suficiente para que a existencia do homem seja um susto perpetuo.

Tudo quanto sucede — provém dessa inferioridade do homem moral, da sua incapacidade para a submissão ao suficiente».

Os homens que guiam os povos convencem-nos de perigos constantes, e, no susto, desencadeiam perigos maiores. A guerra é um «grande susto» da paz, insuficiente para manter o «statu-quo» e satisfazer ambições.

«Se não puderes ser Grecia, sê Roma»—eis a frase lapidar da alternativa no recurso. Isto é: se não puderes ser cerebro, sê braço.

Dir-se-á que é mesmo o que está fazendo Roma.

O capitalista assusta-se pelo seu capital, incapaz de entender a «suficiencia»; o lavrador pela sua terra, que herdou ou que comprou pelas suas mãos; o proprietario pela sua casa, que arrenda ou em que habita, feliz e legitimo senhor, porque a fez construir pelo seu esforço—que lho discutem agora!...

O operario assusta-se pelo seu trabalho, o artista pela sua estatua, o paroco pela sua igreja, o militar pela sua espada, o literato pelo seu livro, o sabio pela sua obra. O susto perpetuo do homem converteu-se em nevrose.

E até o pobre se assusta pela sua pobreza, com mêdo que lha levem os—mais pobres do que ele.

Fala-se de tanta coisa má por esse mundo... E a mãi assusta-se pelo seu filho—tanto trabalho para o criar!—, a esposa pelo marido, «que vai ser de mim?», a noiva por um noiva, que parece que nunca chega a ser, e tanto sacrificio de amor!

Desta nevrose nasce paradoxalmente, absurdamente, o desprezo pela vida, no «susto perpetuo da vida».

Cada homem parece que caminha de noite escura, por uma estrada que não conhece, e onde deve haver gente por detrás das arvores, que parecem fantasmas.

E, como dizia Camões, assobia para espalhar o mêdo: o que ha de deslumbrante e espectaculoso, de ruidoso e de alacre, de perturbante e de desconcertante, sob formas agradaveis por esse mundo—é o assobio do homem, que trás em si «o susto perpetuo» não se sabe de quê.

Santa a vida rural e imaculada —se é que ela ainda existe. Santa essa vida imaginaria de compreender a suficiencia, metidos marido, mulher e filhos no fundo de um vale onde ha horta todo o ano, e um milho que bonde. Santa essa vida, se é que eles não trazem já em si o «susto perpetuo» de que um vizinho lhe arrebate de noite os legumes, lhe roube o chibato, lhe desvie a agua.

Os párias, os que vão pelas estradas de terra em terra—trazem o susto da Policia. Os ricos trazem o susto dos parias.

A paz anda nos povos com o susto perpetuo da guerra, e a guerra traz consigo o susto do «depois da guerra».

A civilização é uma tortura, e a beleza arrasta consigo o tormento da sua fragilidade.

NORBERTO DE ARAUJO

Hoje, no COLISEU

Avé Maria

estrondoso sucesso "A Vida de Cristo", filme religioso, Amanhã, em "matinée„ e á noite: o mesmo programa e ultimas exibições de "A Vida de Cristo„.

Nunca o velho e sempre novo tema do Amor foi tratado com tanta pureza e tão comovedoramente como no filme «Avé Maria», estreado ontem no Coliseu com um sucesso definitivo, completo. E' das mais elevadas, magistrais produções de cinema esta obra que entusiasmou o publico, através do seu empolgante entrecho, encantadores quadros de cinema de optima escola e da maravilhosa musica em que sobresái a voz de raro timbre do famoso Gigli, o primeiro tenor do mundo, formidavel cantor e não menos valioso actor. «Avé Maria» vai ser, pois, admirada esta noite por milhares de pessoas. O programa sensacional de que faz parte inclusivé tambem, só hoje á noite e amanhã, em «matinée» e á noite, o emocionante filme religioso «A Vida de Cristo», com o Nascimento, Vida, Paixão, Morte e ressurreição de Jesus Cristo. Os preços mantêem-se os mesmos: popularissimos e os mais baixos de todos os cinemas de estreias.

A Inglaterra, Belgica, Alemanha e a França

Maravilhosa Viagem de 7 a 28 de Maio

Com assistencia á Coroação de Jorge VI e visita da Exposição Internacional de Paris. Hoteis de 1.ª ordem, 2.ª classe nos barcos e caminho de ferro, excursões e visitas em auto-pullman, tudo incluido Esc. 4.950.—Inscrições até 10 de Abril. A Agencia tem lugares reservados para assistir ás grandiosas cerimonias de Londres.—Pedir programas completos e quaisquer informações á: EUROPEIA Agencia Turistica. Praça dos Restauradores, 13 —Lisboa—Telefone 2 3188.

LONGINES

Sempre na vanguarda das bôas marcas

10 GRANDS PRIX

AUTOMOVEIS

sem chauffeur

Largo das Palmeiras, 10 (ao Andaluz,—Telef. 4 4220.

DESPORTES

Solidariedade desportiva

Partiu ontem para Coimbra, a fim de ali realizar, no Sanatorio dos Covões, uma cura de repouso, em busca da saude, muito abalada, o antigo internacional e actual treinador do Belenenses, sr. Artur José Pereira. Foi o sr. tenente Sergio Pereira, comandante da Policia de Coimbra, que conseguiu o internamento, naquele sanatorio, do conhecido desportista.

E' ocasião de afirmar que a direcção do Belenenses, á qual preside o sr. Francisco Mega, tem amparado moral e materialmente o seu velho jogador, que nos ultimos anos vinha exercendo com brilho o cargo de orientador dos seus «teams», e que os srs. drs. Bernardo Vilar, Armando Narciso e Marques da Mata têm sido duma solicitude a toda a prova para Artur J. Pereira.

O 1.º Quilometro lançado do Cabo

O Automovel Club de Portugal marcou, definitivamente, para o domingo 4 de abril a disputa do 1.º quilometro lançado do Cabo, na Estrada do Cabo-Samora Correia, num percurso de 4.000 metros, sendo 2.000 para lançar, 1.000 para correr e 1.000 para travar.

O citado local oferece todas as condições para a realização dum quilometro lançado, aberto ás categorias de corrida e «sport» e suas respectivas classes.

Aqueles que pretenderem inscrever-se deverão mandar passar quanto antes as cartas internacionais, condição indispensavel para se poder tomar parte na competição, que reunirá, por certo, em luta apaixonada e vibrante, os melhores «volantes» portugueses, isto é, todos os «ases» do automobilismo nacional.

A organização pertence ao A. C. P. e está a ser tratada nos seus mais pequenos pormenores. Haverá valiosos premios; e o juri será composto pelos comissarios desportivos, director da corrida e cronometristas.

«Taça Imprensa»

Como nos anos anteriores, deverá começar dentro em pouco a disputa da «Taça Imprensa», em «basket-ball», organização do Ateneu Comercial de Lisboa.

A taça ficará em poder do clube que, após 1936, tenha nela inscrito o seu nome como vencedor dois anos seguidos ou três alternados.

O Sporting Club de Portugal conta já uma vitoria alcançada na epoca passada.

Campeonato da II Liga

Apenas se realizam no domingo de Pascoa dois encontros de *football* do Campeonato da II Liga: Sporting Braga-Academico Porto; e Sporting Espinho-Ovarense. Os desafios são disputados nos campos dos clubes indicados em primeiro lugar.

O Vitoria castiga o seu jogador Mario Silva

Informa-nos o Vitoria Football Club ter suspenso por quinze dias o seu jogador Mario Silva, que praticou um acto de indisciplina nas Amoreiras.

Além doutras considerações, a direcção do Vitoria afirma o seguinte: «A benevolencia desta direcção baseia-se no passado limpo e por vezes brilhante do citado jogador, que nunca mereceu por parte de qualquer entidade das que superintendem no *football*, a menor censura».

Tiro aos pratos

Organizado pelos Bombeiros Voluntarios de Cacilhas, realiza-se no Campo do Gimnasio Club do Sul, em Cacilhas, no dia 11 de abril, um grandioso torneio de tiro aos pratos, dividido em categorias e no qual serão disputadas, além doutros premios, 4 valiosas taças.

O torneio obedecerá aos regulamentos adoptados pelo Club Português de Tiro a Chumbo, e começa ás 13 horas. Atendendo ao numero e categoria dos premios a disputar, aguarda-se uma grande inscrição.

O aniversario do Benfica

A comissão de festas do Benfica, devido á grande concorrencia de inscrições para o banquete, previne todos os associados do clube que a referida inscrição encerra impreterivelmente no proximo sabado, dia 27.

Depois do banquete, seguir-se-á um grandioso baile, que promete ser bastante concorrido, devido ao entusiasmo despertado entre os associados e suas familias.

O 1.º Quilometro lançado do Cabo

Está definitivamente assente que o «1.º quilometro lançado do Cabo» se dispute no proximo dia 4 de abril. O Automovel Club de Portugal conta com um numero elevado de concorrentes.

FAZENDAS INGLESAS

Para fatos de homem, caixeiro de casas inglesas liquida o seu mostruario a preços convidativos. Rua do Carmo, 43, 1.º.

MUSICA

Academia de Amadores de Musica

Foi particularmente feliz a sessão-concerto comemorativa do 53.º aniversario da Academia de Amadores de Musica. Depois de algumas palavras alusivas ao acto e ao valor do conferencista da noite, dr. Vieira de Almeida, pronunciadas com calor pelo presidente da assembléa, sr. dr. Cortês Pinto, seguiu-se a brilhante dissertação do ilustre professor, recentemente nomeado director da Faculdade de Letras de Lisboa. O dr. Vieira de Almeida improvisa completamente á vontade, e ao mesmo tempo com belo recorte literario; ouvir uma conferencia assim duplica o prazer intelectual. Depois de breves considerações acêrca do que é em verdade uma escola, falou sobre amadorismo—o assunto não podia ser mais oportuno. Restituiu ao termo «amador» o seu justo significado; e prova que sem «amadorismo» (assim entendido, é claro), não podia haver ambiente para a obra de Arte, pois nem toda a gente pode ser profissional—ou pelo menos tecnico—em todos os ramos da actividade humana.

Tem razão o dr. Vieira de Almeida; «amar» qualquer coisa é compreendê-la, quando menos desejar compreendê-la, necessita de entrar em contacto com ela. O termo «amador» tornou-se, porventura, pejorativo pelo grande numero de pessoas que na sua qualidade de amadores invadiram o terreno do profissionalismo, querendo de certo modo rivalizar com ele, e confundiram «aspiração» com «realização». (Isto é comentario nosso). Cada coisa vista e posta no seu devido lugar, é certo que «amadorismo» e «profissionalismo» têm ambos as suas virtudes e os seus erros. Temos de procurar alargar as virtudes e suprimir os erros.

Na parte do concerto, a jovem pianista Gilberta Gouveia tocou peças de Albeniz, Liszt e Debussy, com boas qualidades de som e de nitidez.

O muito jovem tenor Luiz Raul Caeiro Piçarra, que cantou um trecho importante da op. «Rigoletto» e uma «Cavatina» da op. «Barbeiro de Sevilha» ,foi uma verdadeira revelação; a sua voz, dum lindo timbre, é senhora duma tecnica aproveitada com rara maleabilidade—revela uma verdadeira vocação. (Por enquanto, será melhor não se preocupar com os gestos). A sua professora D. Herminia Alagarim, deve sentir-se feliz de vêr assim compensados os seus meritos de cantora sabedora, que transmite o seu saber com dedicação.

Ainda ouvimos a Orquestra da Academia, que se portou com galhardia sob a batuta entendida do maestro Pedro Blanch. Mediu-se sem desprimor como os quatro andamentos de 7.ª Sinfonia de Beethoven. E com o concurso dum grupo coral ensaiado por Herminia Alagarim executou um hino marcha de Augusto Machado—compositor português dos que mais honraram o seu país no periodo pre-contemporaneo. O publico fez justiça ao autor, a Pedro Blanch e aos seus colaboradores, o mesmo é dizer aos seus amigos e admiradores.

Recital de piano

A concertista é Maria Campina, no Salão do Conservatorio, com um programa constituido segundo as normas habituais: a parte central preenchida pelos sempre belos «Estudos sinfónicos» de Schumann, na 1.ª e 3.ª partes destacando-se alguns trechos especialmente interessantes, como o «concerto em dó» de Bach-Boskoff, a «gagliarda» de Vincenzo Galiles e uma «Siciliana no seculo XVI», transcritas por Respighi, a 3.ª «Barcarolla» de Fauré, o «Conto», em si menor, de Medtuen, um «Estudo de Karpoff.

Cá fóra noite de agua, e quasi de tempestade por esta Lisboa que na questão de barómetro parece estar resignada a perder de vez a sua boa fama.

...E tambem Maria Campina nos parece ter um temperamento um pouco agitado. A sua maneira de desenhar a melodia é sempre intensa, e a sua tecnica mais pronta para servir os arrebatamentos do que os devaneios. Não se trata bem duma debutante; todos os que acompanham o Conservatorio escola, e os concertos no Conservatorio se recordam da auspiciosa estreia de Maria Campina há poucos anos. As suas qualidades confirmam-se; agora, aguardamos que se defina a sua personalidade, de acôrdo com os estilos que quizer abordar.

FRANCINE BENOIT

OS LIVROS IMORTAIS

TARTARIN DE TARASCON

De ALPHONSE DAUDET

Acaba de sair uma edição deste famoso romance

Uma obra eterna que, pelo seu bom humor, nos faz esquecer a tristeza da hora presente

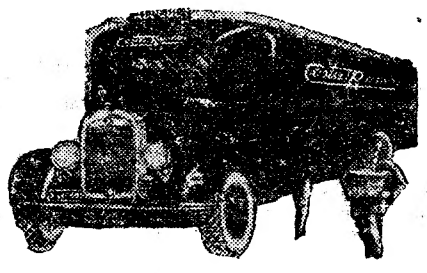
PREÇO 5$00

Já publicado, ao mesmo preço: **WERTHER,** de Goethe.

A sair brevemente: **CANDIDO,** de Voltaire.

Nas livrarias

Guimarães & C.ª, editores, R. do Mundo, 68 — LISBOA



TRANSPORTES COSTA RAMOS

Domicilio a Domicilio

Unico concessionario da carreira entre Lisboa e Porto. Transportes para todo o pais Carros especiais para mobilias.

Porto	Lisboa
R. Guerra Junqueiro, 7	*R. S. Julião, 34, 36*
Telef. 1854	Telef. 2 7200

CIMENTO SECIL

Barricas de 180 K.

Sacos de papel c| 50 K.

Sacos de juta c| 50 K.

COMP.ª GERAL DE CAL E CIMENTO

Rua da Conceição, 56-3.º — LISBOA

Uma invenção muito interessant

para o comercio e a industria de vinhos e bebidas gazosas

A concorrencia feita aos nossos vinhos pela cerveja e por outras bebidas espalhadas pelos nossos mercados tem levado muitas entidades a procurar um processo de conseguir que os produtos portugueses sejam os preferidos, pela qualidade e pelo preço acessivel a todas as classes. Mas, de todas as soluções encontradas, destaca-se a conseguida pelo sr. Silva Dias. Trata-se do «Espumadinho», bebida gazosa, de sabor agradavel e com espuma de optimo aspecto, feita com vinho e que não contém substancias nocivas á saude, conforme o demonstram as analises feitas, que pode ser tambem utilizada com agua simples, agua e vinho e agua e sumo de laranja.

O «Espumadinho Bem-Bom», feito com vinho, dá uma bebida que se bebe com gosto em todas as estações e proprio igualmente para servir á sobremesa.. Vai ser posto amanhã á venda em todos os cafés e em muitos outros estabelecimnetos, sendo o vinho mais aconselhavel para a mistura «Silva Dias» e sendo a combinação feita no proprio copo ou na garrafa, segundo o desejo do consumidor. Para uso particular, a combinação pode ser feita com qualquer vinho que se preste para gazificar e conservar engarrafado, devendo utilizar-se os concentrados «Bem-Bom» que se vendem em doses para 5 e 20 litros.

Federação das Sociedades de Recreio

A Federação das Sociedades de Educação e Recreio, em comemoração do seu XIII aniversario, iniciou os trabalhos preparatorios para a organização do respectivo programa Concurso Musical das Bandas Civis Portuguesas. Devido á valiosa colaboração da Emissora Nacional, que chamou a si a responsabilidade dos trabalhos referentes ás partituras a distribuir ás filarmonicas concorrentes, vai no fim do corrente mês ser distribuida a partitura dos «Cantares Portugueses» de David de Sousa, arranjo do maestro Fernandes Fão, que tambem ficou encarregado de escolher a peça «Marcha Portugal». A partitura só será enviada ás concorrentes que tenham enviado o boletim de inscrição definitiva, motivo por que devem as interessadas remete-lo, o mais rapidamente possivel, á sede da Federação das Sociedades de Educação e Recreio, em Lisboa e rua da Palma, n.º 256-A.

A sub-comissão de Premios, que visitou diversas entidades particulares e oficiais, recebeu valiosas ofertas.

O Secretariado da Propaganda Nacional vai contribuir com um valioso premio.

Ontem, na sede da Federação, reuniram diversas colectividades que vão tomar parte no projectado campeonato de «foot-ball».

Recenseamento de chefes de familia

Para efeitos do recenseamento de Chefes de Familia, de harmonia com o artigo 82 do Codigo Administrativo, devem inscrever-se sem demora, na séde das Juntas de freguesia da Sé e S. João da Praça, Cruzes da Sé, 29-C, os individuos residentes nesta Freguesia, que satisfaçam as condições exigidas para tal efeito.

Tambem devem inscrever-se os individuos de qualquer sexo ou idade, residentes nesta freguesia, e que se encontrem na situação de: Indigencia, Pobresa ou Desemprego.

As inscrições são feitas por meio de requerimento em papel comum, de conformidade com as instruções contidas nos editais mandados afixar por esta Comissão Administrativa.

Como a organização dos cadastros tem de ser feita dentro de um curto prazo, é de toda a conveniencia que os interessados não demorem a sua inscrição.

Telegramas a preços reduzidos

Todas as estações dos C. T. T. do continente e ilhas adjacentes aceitam ao publico, até 4 de abril proximo telegramas de luxo, com taxas reduzidas, para o que bastará aos expedidores escreverem no impresso vulgar e no lugar respectivo a indicação eventual *Pax*, devendo o seu texto conter sómente felicitações, cumprimentos, parabens ou assunto que se relacione com a quadra festiva da Pascoa.

As taxas aplicaveis são as seguintes: No continente e nas ilhas, até 10 palavras, 1$00; cada palavra a mais, $20; entre as ilhas dos Açores (Via Radio), até 10 palavras, 1$00; cada palavra a mais, $20; urbanos directos, até 15 palavras, 1$00; cada palavra a mais, $10; do continente para as ilhas e vice-versa, taxas normais. Nestes telegramas o indicativo *Pax* não é taxado.

Escola de gazes e bombardeamento

Na séde dos Bombeiros Voluntarios da Ajuda, vai começar a funcionar, brevemente, uma escola, prática e teórica, de gases e bombardeamento, dirigida pelo sr. Luiz de Oliveira da Silva Jansen.

EDEN-TEATRO

A mais moderna e confortavel casa de espectaculos da Peninsula, que se inaugurará no sabado 27

O que nos disse o autor do projecto: Vencendo apesar de tudo

Está por pouco, por um tenue fio, apenas, a ser satisfeita a curiosidade do nosso publico, anseando desde ha muito, para frequentar o Eden-Teatro, outrora teatro popular de grande nomeada e simpatia.

Sem optimismos, aliás desnecessarios para o caso, pois a obra vale por si propria, a espectativa da grei citadina vai, estamos bem certos disso, redundar, num unanime louvor ao autor do projecto, que, acaba de nos proporcionar uma nova casa de espectaculos, digna dum grande centro cosmopolita.

Pena é que, muitas vezes, o nosso temperamento impulsivo, a falta de sangue frio e reflexão, nos leve a apreciar as coisas pela primeira impressão que estas nos causam. E deste modo, criticamos sem a analise precisa, dando aso a acharmos muitas vezes mau o que é bom e, vice-versa.

Vem isto a proposito do muito que se tem dito sobre o Eden-Teatro.

Como, poucas vezes, entre nós, uma obra tenha sido tão discutida, quizemos conhecer, *in-loco*, o que haveria de verdade em tudo.

Deste modo, propuzemo-nos visitar a nova casa de espectaculos.

Digamos, sem rebuço: de entrada, chamaram logo a nossa atenção as amplas escadarias, de magnificos corrimões, de metal cromado, e ricas passadeiras, que nos deram a impressão de nos encontrarmos num belo e modernissimo teatro.

As paredes, revestidas dos nossos melhores marmores, dão um ar majestoso a todo o conjunto.

Três modernissimos e completos «Bars» darão ao ambiente uma nota acentuadamente cosmopolita. Um deles, «Bar» privativo, oferecendo todas as comodidades aos seus frequentadores, com os seus confortaveis coxins de veludo, estará aberto toda a noite.

Entrámos na sala de espectaculos. E' uma sala grandiosa, não envergonhando uma grande metropolis, de sabor levemente americano, sem excluir o bom gôsto aliado á sua simplicidade. Extremamente confortavel, dispõe de admiraveis condições de acustica, brilhantemente iluminada pelos processos mais modernos de luz indirecta, e apresentando-nos, além dos seus belissimos «fauteuils» e balcões, uma geral toda com cadeiras, que é a melhor de todas as casas de espectaculos da capital. Curiosissimo tambem os seus camarotes, constituindo uma completa novidade para o nosso meio. Quente no inverno e fresca no verão, cuja temperatura é obtida por um modernissimo processo de acondicionamento de ar, isto tornará o Eden-Teatro um teatro ideal para todas as estações.

O arquitecto Carlos Dias, autor do projecto, é um novo cheio de talento, persistencia — factor essencial para hoje se vencer — e excepcionais qualidades de trabalho. Na Escola de Belas Artes de Lisboa, ha uns dez anos, completou brilhantemente o seu curso. Depois, viajou. Visitou alguns grandes centros de cultura e, sempre estudando, assimilou tudo quanto poderia alimentar o seu ávido e inquieto espirito de artista, todavia sem excluir a sua personalidade, concebeu e criou, plastizando assim o seu sonho.

E, assim, quiz, pôde e soube formar, pela sua indomavel vontade, uma bela obra, obra esta digna de ser conhecida e admirada por todos os portugueses: o *Eden*.

Quizemos ouvi-lo, colher de Carlos Dias algumas impressões de momento, para as transmitir aos nossos leitores.

Apaixonado pela sua profissão, o nosso entrevistado, tem sempre acompanhado, bem de perto, todo o progresso da arte moderna nos países mais adiantados.

Recebeu-nos atenciosamente, a-pesar dos seus muitos afazeres, plenamente justificados, com os ultimos retoques no seu trabalho.

Felicitando-o, nós, pela sua obra, respondeu-nos:

— Primeiro do que tudo, é o sr. conde de Sucena, pessoa aristocratica pelo sangue, pela cultura e que sabe bem o que quere, que a capital fica devendo este novo teatro que, segundo diz, tão boa impressão lhe causou.

«Na sua execução empreguei toda a minha boa vontade, todo o meu saber, sacrificando-me, muitas vezes, para o ver concluido.

«Felizmente serve-me de lenitivo, tantos outros como você, escritores, artistas e jornalistas, que me têm felicitado e sabido compreender o meu exaustivo trabalho e a minha vontade de vencer. Muito discutida tem sido a fachada do Eden sem se lembrarem que, num dos pontos mais centrais de Paris, num dos seus mais aristocraticos «boulevards» se inaugurou, ainda recentemente o *Rex*, que é o cinema mais moderno de Paris.

— Como é a sua fachada?

— Um bloco, dando-nos a impressão de um monolito. Os teatros, segundo a concepção moderna, são interiormente o mais confortavel possivel. Exteriormente, para se verem de noite, construídos de molde a tornar imperceptiveis todos os ruidos que possam incomodar os espectadores, dispondo de belissimas condições acusticas e prescindindo completamente da luz natural.

«Foi seguindo esse processo que se construiu o Eden-Teatro.

«O edificio será iluminado interiormente por luz indirecta racionalmente distribuida e difundida de forma a dar uma claridade suave e acariciante. Do seu exterior, tiraremos os melhores efeitos de luz, evidenciando-se os artistas baixos-relêvos de Leopoldo de Almeida. Juntamente, uma luz discreta, banhará de uma claridade irreal, toda a massa imponente do teatro que será sobrepujado, nos extremos, por dois chuveiros luminosos. Das suas monumentaneas janelas, emergirá, ao mesmo tempo, uma luz coada e velada de catedral.

— Pelo que deduzimos, ao examinarmos detalhadamente a sua grandiosa obra, teria sido estupenda a sua tarefa durante alguns anos.

— Sim! Durante o decorrer lento de quatro anos, que foi o tempo que o meu trabalho seguiu sem entraves, já sem falar no ponto inicial, onde tive de transpôr obstaculos quasi insuperaveis, acompanhei a todo o momento, sabendo sempre reagir a todos os contratempos, a construção deste teatro. Trabalho extenuante, é certo, mas, como sabe, não ha gloria sem sacrificio. Evidentemente que, para o completo exito da minha obra, ha que contar com os meus colaboradores.

— E quais são eles? Poderia dizer-nos?

— Entre outros, o engenheiro Tavares Cardoso que dirigiu a parte da sua estrutura toda construida em cimento e aço, tornando deste modo, o edificio, robustissimo; o engenheiro Wenceslau Campos Casais, dirigiu a parte referente ao acondicionamento de ar. O engenheiro da Crel, Mariano Fernandes, dirigiu todas as instalações electricas, bem como o projecto da iluminação. Uma grande parte destas instalações foram executadas pela Crel.

«O cimento, foi todo fornecido pelo *Secil* no montante de alguns milhares de toneladas, pois, só para o muro de suporte entre a C. P. e o teatro, fôram precisas 800 toneladas. F. H. de Oliveira forneceu-nos cêrca de 1.500 toneladas de aço macio, tornando assim esta obra a mais importante obra metalica do país. O telhado foi-nos fornecido pela Sociedade Adubos Reis, L.da, representante da «Eternite» em Portugal. As chapas isoladoras, para o tecto da casa de espectaculos, são em «Lusalite», da Corporação Mercantil Portuguesa, L.da. A Companhia das Fabricas Ceramicas Lusitania forneceu-nos ladrilhos, mosaicos ceramicos e ainda louças de porcelana, azulejos, ferragens para instalações sanitarias, etc. As ferragens fôram-nos fornecidas, em parte, pela firma Guedes & Silva Guedes, que tambem forneceu toda a cromagem; Ferreira & Peres, L.da, forneceu chapas de ferro zincado, folha de Flandres, etc. Os marmores e cantarias pela extinta Companhia Portuguesa de Marmores e Cantarias. Quasi toda a pintura pelo construtor civil Antonio dos Santos Mendes, que empregou tintas da casa Ahlers, Lindley, Lda. & C.ª. Tambem a drogaria J. da Silva Pires, L.da forneceu algumas. Os madeiramentos, pertencem entre outros, á firma Monteiro, Fernandes & Araujo, L.da. Os vidros para todo o edificio são da «União». «A Serralharia Artistica» todo o material de latão, tanto interior como exterior. A Sociedade Industrial Metalurgica, todo o trabalho artistico em ferro forjado. A A. E. G. todos os cabos subterraneos, bem como os que fôram colocados nos tubos de aço, fornecidos pela mesma firma e ainda os aparelhos de medida para quadros de distribuição, estando nós aguardando a chegada dos projectores da A. E. G., para efeitos cenicos, que representam a ultima palavra no genero. Joaquim Pereira Ramos, forneceu-nos todos estes «Bars», que você vê aqui. A Fabrica Portugal as cadeiras para os balcões, que são cinco filas com 30 lugares. A «Philips» todas as lampadas para a iluminação geral e especial, bem como a iluminação por projecção foi realizada com material «Philips»; a Casa Olaio, as cadeiras da plateia e o pano de boca, e não se esqueça que o ascensor é obra de portugueses, pois foi construido pelo engenheiro Ricardo Lopes Cruz.

— E o material de incendios para um tão grande e notavel edificio?

— E' da firma H. Vaultier & C.ª, constando das Triplex, agulhetas, lanternas electricas Wootton, extintores «A'lerta» e «Total» e muito mais que não me ocorre agora.

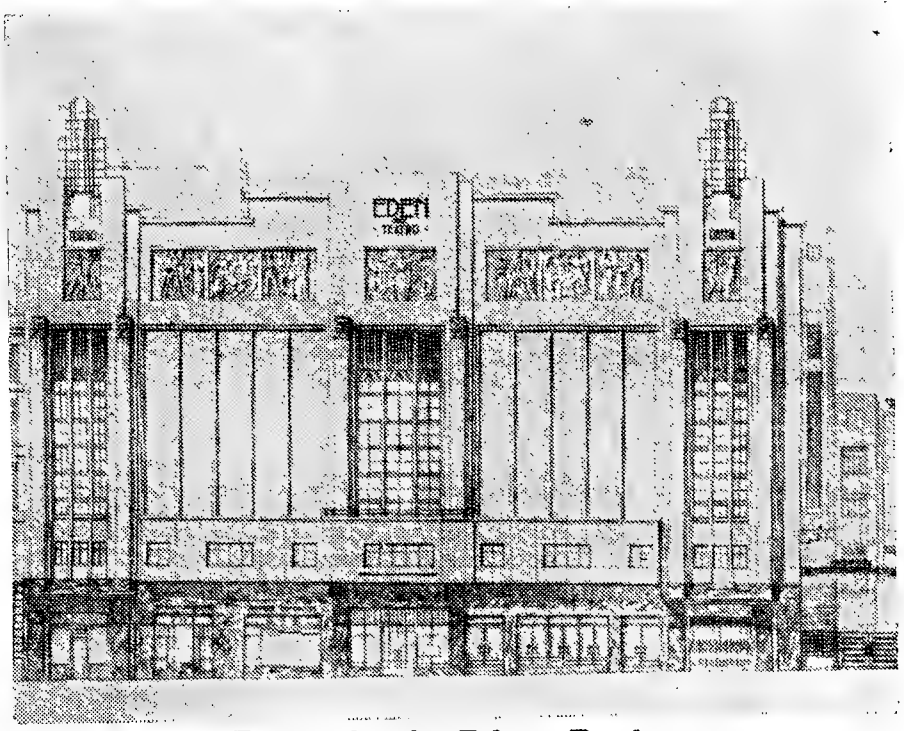
— E agora, para fecharmos esta nossa palestra, permita ainda que lhe faça mais uma pregunta: Qual é a companhia portuguesa seguradora do Eden?

— Devo dizer-lhe que, tratando-se de uma casa de espectaculos que vale muitos milhões de escudos, escolheu-se, para tal fim, uma das mais importantes e acreditadas companhias portuguesas: a *Fidelidade*, que tambem tomou o seguro contra desastres no trabalho do pessoal empregado na construção.

«Como não poderia deixar de ser, o são criterio que presidiu a toda esta magnifica obra, mais uma vez, como em tudo, se fez sentir e manifestar na escolha excelente da companhia seguradora. Porque, a *Fidelidade*, fundada em 18 de agosto de 1835, contando portanto mais de um seculo de existencia, soube criar, em volta do seu nome, durante tão longo tempo, um prestigio raras vezes atingido, conseguindo formar a mais importante carteira de seguros de fogo existente no país, e ocupar um lugar de primeira plana nos outros ramos de seguros. Nas já antigas relações que temos mantido com a *Fidelidade* sempre encontrámos da parte do seu pessoal e corpos gerentes a melhor vontade, solicitude e espirito de colaboração.

Entretanto chamavam o nosso amavel interlocutor ao telefone, momento este, que aproveitámos, para ouvir a lindissima musaca da peça *Bocage*, que estamos bem certos disso, pela sua originalidade, sabor da epoca e encanto, será um dos principais factores para a obra triunfar em toda a linha.

Arquitecto Carlos Dias



Fachada do Eden-Teatro

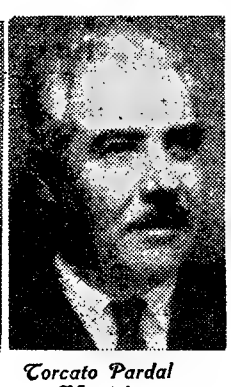
Alguns industriais que colaboraram na construção do Eden-Teatro

Luiz Guedes da Silva

Guilherme Marques

Francisco Henrique de Oliveira

Leonel da Silva Dôres



Torcato Pardal Monteiro

Julio Ferry

Antonio dos Santos Mendes

Joaquim Pereira Ramos

Antonio dos Santos Mendes

Distinto construtor, que obteve o primeiro premio de construção civil

O sr. Antonio dos Santos Mendes, distinto construtor civil, diplomado pelo Instituto Industrial de Lisboa, é um nome que marca no meio citadino. Tecnico competentissimo e de comprovada honestidade, apresenta-nos, em Lisboa, muitas e belas edificações dignas de relevo e de serem conhecidas, tendo assim, numa delas, situada na avenida Almirante Reis, obtido o 1.º prémio instituido pela Camara Municipal de Lisboa, para galardoar o predio mais artistico que se edificasse com o cunho da cidade nova, tornando-a assim mais interessante e ajustada á epoca actual.

Foi o sr. Antonio dos Santos Mendes a pessoa encarregada pela direcção do Eden-Teatro de dirigir as pinturas desta casa de espectaculos, sendo quasi todo o trabalho ali existente trabalho seu, para o que se empregaram as tintas inglesas da casa Ahlers, Lindley, Limitada & C.ª.

Toda a obra, extensa e perfeita, executada pelo sr. Antonio dos Santos Mendes merece ser arquivada quanto mais não fosse para exemplo e estimulo. «A Baiana, Limitada» e «Leitaria Trevo», ambas em Lisboa, obedecendo á mais moderna estetica, são obra sua. Seria um nunca acabar estarmos a enumerar todos os vastissimos trabalhos executados por este competentissimo construtor civil.

Os seus escritorios são na rua de Cabo Verde, 17, 1.º, D., Lisboa, e o seu telefone é o n. 4 0934.

Guedes Silva & Guedes, L.da

uma das principais firmas fornecedoras de ferragens do Eden-Teatro

E' ainda o Eden-Teatro que nos leva mais uma vez a falarmos nesta antiga e acreditada firma, cuja gerencia está entregue ao sr. Luiz Guedes da Silva, um novo cheio de qualidades de trabalho e competencia.

Guedes Silva & Guedes, L.da, grande estabelecimento de ferragens, situado na rua Eugenio dos Santos, 32 e 34, é uma casa que toda a Lisboa conhece.

Não, não é só a capital, todo o país, continental, insular e colonial.

Pois bem, apesar disto, será bom que os nossos leitores saibam que foi a firma Guedes Silva & Guedes, L.da a fornecedora de quasi todas as ferragens para o Eden-Teatro. Mas, ha mais e muito mais, porque foi ela, quem tambem forneceu toda a perfeitissima «cromagem» que ali vamos encontrar, rivalizando, sem favor, com o que de melhor se fabrica no genero, tanto no país como no estrangeiro.

A preferencia que lhe deu o proprietario do Eden escolhendo a sua casa para aquisição das ferragens e da cromagem justifica, plenamente não só a excelente qualidade dos produtos que Guedes Silva & Guedes, L.da vendem e fabricam, como ainda tambem o seu preço fora de toda a concorrencia. Eis a causa, pura e simples, desta firma estar cada vez mais a amplíar as suas secções.

A CREL

Uma grande e modelar organização portuguesa de material electrico

A inauguração do Eden-Teatro representa dois beneficios para o povo da capital: Primeiro, por ser uma nova e modelar casa de espectaculos. Segundo, porque lhe deu a conhecer, como de resto a todo o país, com o nome dos seus principais fornecedores, um elucidativo e utilissimo indice, onde todos poderão encontrar, entre tantos e diversos produtos, o que de melhor existe entre nós.

Isto vem muito a proposito de uma visita que fizemos á Crel, depois de nos deslumbrarmos com as instalações electricas do Eden-Teatro, que se podem classificar, sem favor, do melhor e mais perfeito que existe no genero, tanto aqui como no estrangeiro.

O sugestivo nome *Crel* quere dizer *Construções e Reparações Electricas Limitada.*

Como as coisas que muitas vezes se nos afiguram simples são tão importantes! Está neste caso a *Crel*, que no laconismo destas quatro letras, representa uma formidavel e modelar organização portuguesa, honrando não só a nossa industria como o proprio nome da Nação.

Fomos recebidos atenciosamente na Crel pelo seu gerente, sr. Mario Dias Fonseca, que é um inteligente moço, cheio de grandes qualidades de trabalho e competencia.

Enquanto visitámos as suas oficinas, fomos tomando nota do seguinte: Todas as instalações electricas, quadros de distribuição e projectos de iluminação do Eden-Teatro, são da autoria do distinto engenheiro desta firma sr. Mariano Fernandes, sendo uma grande parte dêste trabalho executado pela Crel.

—E que mais trabalho tem feito a sua casa?

—Felizmente eles são tantos que basta dar-lhe alguns dos principais, para ficar fazendo uma idéa da Crel. Fizemos as instalações do São Luiz Cine, Royal-Cine, Cinema Capitolio e entrada do Parque Mayer, Cinema Palatino, Cine Teatro de Mirandela e Orquestra Semifusica de Portimão. Nos teatros Avenida, Trindade e remodelação do teatro Nacional, todos em Lisboa; e teatro de Elvas e teatro de Portalegre.

«Nos palacios das Necessidades, da Ajuda e de Belem, na Misericordia de Lisboa, na Assistencia Nacional aos Tuberculosos, no Arsenal do Alfeite, na Escola de Marinha em Vila Franca de Xira, e nos liceus de: Fialho de Almeida, em Beja, Latino Coelho, em Lamego, e Mousinho da Silveira, em Portalegre, etc., etc.

A organização moderna da Crel é de molde a chamar para ela todas as entidades ou pessoas que necessitem de fazer as suas instalações electricas.

Esta nossa visita á *Crel* deixou-nos uma optima impressão, não só da perfeição do seu material, como tambem da competencia tecnica dos seus dirigentes.

Joaquim Pereira Ramos

São obra deste distinto entalhador os interessantissimos «bars» do EDEN TEATRO

A arte de marcenaria, no nosso país, desde ha muito que atingiu um grande grau de perfeição.

Acompanhando o progresso desta modalidade artistica, salientamos hoje, a obra levada a efeito pelo distinto entalhador sr. Joaquim Pereira Ramos, cuja obra se tem tornado notavel entre nós.

Ainda ultimamente tivemos lugar de apreciar os seus artisticos trabalhos, quando da nossa visita ao Eden-Teatro. Os três «bars» desta bela casa de espectaculos, são construidos pelo sr. Joaquim Pereira Ramos. Todas as pessoas, entre elas homens de letras, artistas, aristocratas, etc., que têm visitado o Eden, são unanimes em tecer os melhores elogios á maneira perfeita e original destes «bars» construidos com as melhores madeiras, de cunho acentuadamente modernista. Todavia não são isentas de personalismos, o que nos leva a felicitar o seu autor.

O sr. Joaquim Pereira Ramos, de resto, tem já uma longa folha de serviços prestados ao bom gosto, em particular, e á arte, em geral.

Haja em vista as obras do Palacio do Congresso, ao mobiliario para as instalações do Comissariado do Desemprego; á sua cooperação artistica na restauração dos monumentos nacionais; na Escola Naval do Alfeite; no Instituto Superior Tecnico; na Agencia Havas, na rua do ouro, e ainda na Livraria Classica Editora.

O sr. Joaquim Pereira Ramos, cujas oficinas amplas e higienicas estão magnificamente instaladas na rua Angela Pinto, 8-A, encontram-se sempre repletas de trabalhos. O seu numeroso pessoal não tem mãos a medir. O que justifica uma tão grande aglomeração de trabalho? Muito simplesmente o cuidado, a meticulosidade e a honestidade artistica do entalhador e do seu pessoal especializado no genero e escolhido entre o mais habil e competente que se pode encontrar no nosso meio.

Depois de admirarmos o seu magnifico trabalho no Eden-Teatro, o sr. Joaquim Pereira Ramos, convidou-nos a visitar as suas oficinas, a fim de apreciarmos alguns dos trabalhos em curso.

Recebidos por este senhor e por sua gentilissima filha, prontamente se prestaram a mostrar-nos muitas obras que ali se estão fazendo, admirando nós artisticos trabalhos em talha, restaurações perfeitissimas de moveis antigos, em todos os estilos, e sempre de molde a confundir os proprios peritos.

Estas oficinas, apetrechadas com material modernissimo, estão aptas a fornecer projectos e orçamentos a todos que estejam interessados, facultando-os gratuitamente, noticia esta que muito deverá interessar muitos dos nossos leitores. O numero do seu telefone é 4 0531; fixem-no bem.

A União

E' a maior fabrica de espelhos do país e um dos seus maiores fornecedores de vidros

A industria do vidro em Portugal iniciada, pode dizer-se, no tempo de Pombal, chegou hoje a um grande desenvolvimento entre nós. Presentemente, fabricamos obras em vidro que rivalizam, sem favor, com o que de melhor antigamente se importava e que hoje se torna desnecessario, por não ser só oiro que fica no país, como tambem pela sua qualidade e preço inferiores

Vem isto a proposito duma visita que ha dias fizemos á Fabrica de Vidros União, na rua Luz Soriano, 23-A, Lisboa, que teve como pretexto a nossa ida ao Eden-Teatro, para o qual esta importante firma forneceu a maior parte dos vidros.

Recebidos pelo sr. Leonel da Silva Dôres, que nos acompanhou numa rapida visita ás oficinas da sua fabrica, ali constatamos os seus esplendidos espelhos que, quem o diria, são obra de portugueses, não receando confronto com os bons que se fabricam lá fora Perante a nossa admiração de leigos na materia, o sr. Leonel da Silva Dôres informa-nos que a União é não só a primeira fabrica do país fabricante de espelhos, como ainda tambem uma das suas maiores fornecedoras.

Explica-se assim o motivo por que em todos os bons estabelecimentos em construção se encontra hoje o já conhecido letreiro: «Espelhos e vidros fornecidos pela «União».

Sociedade Industrial Metalurgica

Um grande organismo industrial

A arte do ferro tem nomeada no nosso país. São bem conhecidos de todos como o ferro forjado foi um grande motivo artistico em epocas passadas.

A **Sociedade Industrial Metalurgica,** que tem como director-gerente um tecnico cheio de valor e competencia, o sr. Julio Ferry, acaba, novamente, de pôr em destaque, pelo seu perfeitissimo trabalho executado no Eden-Teatro, a arte do ferro em Portugal.

Haja em vista os belos gradeamentos das entradas principais, grande numero de portas da geral, alpendre e «marquise» em ferro, bem como as portas dos ascensores. Todos os que visitarem o Eden, que—estamos bem certos disso, deverá ser Portugal inteiro—terão ocasião, ali, de apreciar entre muitos notaveis trabalhos artisticos, a obra em ferro da **Sociedade Industrial Metalurgica,** digna de ser conhecida.

A Sociedade Industrial Metalurgica, que tem os seus escritorios na rua de S. Tiago, 13, Lisboa, telefone 2 6572, tem ainda completas secções de serralharia, caldeiraria, ferraria, fundições, etc., sendo todos os seus trabalhos executados com o maior esmero e perfeição.

Eis assim justificada a razão pela qual a **Sociedade Industrial Metalurgica** vê constantemente aumentar o numero dos seus clientes, vendo-se muitas vezes em serios apuros, para satisfazer todos os pedidos com a brevidade desejada.

FABRICA PORTUGAL

Na recente visita que fizemos ao Eden-Teatro, entre muito trabalho perfeitissimo que alí encontramos executado por portugueses, o que muito nos orgulhou, chamaram a nossa atenção as magnificas cadeiras que se encontram nos balcões deste teatro.

Julgando nós que se tratava de mobiliario importado, foi-nos dito que tinham sido executadas na *Fabrica Portugal*.

Nunca é demais salientar os reais valores dum país. Está neste caso a *Fabrica Portugal* pelo que hoje lhe vamos dedicar um pequeno artigo, a fim de informar devidamente os nossos leitores qual a importancia da industria do ferro entre nós.

Quando um dia se fizer a historia da industria no nosso país e se salientar o seu grau progressivo atingido, fatalmente, que nela ha de figurar, em primeiro plano, a *Fabrica Portugal*.

Como iniciada sob um auspicioso signo, a *Fabrica Portugal*, admiravelmente orientada, inteligentemente dirigida, tem visto rapidamente, dia a dia, desenvolver as suas secções que hoje, sem favôr, se podem considerar modelares, debaixo de todos os aspectos.

Mercê da *Fabrica Portugal*, que emprega muitas dezenas de operarios, muito oiro deixou de sair do país tornando inutil a importação de artigos que ela fabrica com uma inexcedivel perfeição e mais baratos. Eis aqui, mais uma nota simpatica, a juntar, a muitas outras desta poderosa organização industrial, genuinamente portuguesa.

Os seus magnificos cofres-fortes, já postos muitas vezes á prova de pavorosos incendios e sempre, como a Fénix da lenda, renascendo das proprias cinzas e sem a mais leve beliscadura encontrada nos valores ali guardados, sairam ha dias, triunfalmente, de outra dura prova a que os submeteram os gatunos internacionais, especializados em arrombamentos de cofres, na casa Alex Sequeira, na rua da Conceição, Lisboa. Nem as mais perfeitas brocas, nem os mais modernos aparelhos da complexa arte de roubar, estudados nos mais recentes progressos da ciencia, nada conseguiram. Este grandioso sucesso, é não só justificado pela especial blindagem que reveste todos os cofres da *Fabrica Portugal*, como ainda muito particularmente pelo segredo do seu fabrico, longamente estudado e constantemente aperfeiçoado.

As encantadoras mobilias de ferro, de duração quasi eterna e muito higienicas, são outra gloria da *Fabrica Portugal*. Elas, muito belas, muito elegantes e muito comodas, guarnecem alguns dos primeiros estabelecimentos do país, como por exemplo o Café Chave de Ouro, onde têm sido muito elogiadas, e ultimamente os balcões do Eden-Teatro. Dignas de figurarem em qualquer das mais importantes casas de espectaculos, não importa de qual grande metropolis, esse é o melhor reclame para a *Fabrica Portugal*.

São Emprezas como a *Fabrica Portugal* que marcando uma posição de inconfundivel relevo na nossa industria e impondo-se pelos seus metodos de trabalho, prestigiam a nossa querida Terra, elevando-a, não só dentro do país como muito especialmente lá fóra, o que representa mais alguma coisa.

Monteiro, Fernandes & Araujo, L.da

Todas as pessoas que já têm visitado o Eden-Teatro são unanimes não só em elogiarem toda a obra como tambem em enaltecer todo o material ali empregado, que é do melhor que existe.

A carpintaria mecanica da firma Monteiro, Fernandes & Araujo, L.da, rua de Arroios, 48 e rua dos Correeiros 135 a 137, em Lisboa, com aproximadamente 30 anos de existencia, foi a que forneceu para esta casa de espectaculos grande parte do madeiramente, como macacauba, madeira amarela e outras madeiras nacionais e estrangeiras.

Nos seus armazens encontram-se sempre todas as qualidades de madeiras nacionais e estrangeiras, serradas em pranchas e grossuras. Encarregam-se de todos os trabalhos de construção civil, estabelecimentos, armações completas e projectos e orçamentos gratis.

LUSALITE

é conhecida de todos porque tem um sem numero de aplicações e é fabricada em Portugal com cimentos de primeira qualidade e fibras de amianto

Lusalite é um nome que hoje todos com satisfação pronunciam. E' porque *Lusalite*, produto genuinamente português, supera tudo no genero.

Lusalite tem a faculdade de tornar as casas frescas no verão e muito mais quentes no inverno.

Com o emprego de *Lusalite* economisam muita madeira nas armações dos telhados e feitas sobre estructuras de ferro adequadas dão á construção um aspecto de elegancia muito agradavel.

Lusalite tambem prestou a sua valiosa colaboração, como não poderia deixar de ser perante uma grandiosa parada de tudo quanto ha de melhor em materiais de construção ao Eden-Teatro. Todo o revestimento interior da magnifica sala de espectaculos é revestida de *Lusalite*.

Lusalite que tem um sem numero de aplicações—sempre pratica e sempre perfeita—tem como concessionarios gerais a Corporação Mercantil Portuguesa, L.da, cuja séde é na Rua de S. Nicolau, 123 em Lisboa.

Lusalite fabricada em Portugal com cimentos de primeira qualidade e fibras de amianto, veio resolver da maneira mais satisfatoria e pratica o problema da cobertura de: *celeiros, adegas, estábulos, hospitais, casas de espectaculos, lavradores* e tantos outros.

Companhia das Fabricas Ceramica Lusitania

Importantissima empresa industrial de ceramica

Tambem esta poderosa organização da industria ceramica portuguesa, prestou o seu concurso, a sua colaboração, ao Eden-Teatro.

Todos sabem quanto excelentes são todos os produtos da Companhia das Fabricas Ceramicas Lusitania.

Das suas fabricas espalhadas pelo país, tomamos nota, para elucidação dos nossos leitores, dos seguintes produtos, que muito os devem interessar: telhas, tijolos, olaria, produtos refractarios, manilhas e acessorios de grês, ladrilhos hidraulicos, azulejos em pasta calcaria, azulejos em pó de pedra, mozaicos ceramicos, louças sanitarias em porcelana, faianças e em grês-porcelana, louças em porcelana para cozinha e mesa, para electricidade, acessorios de ferro, metal e madeira para todos os seus produtos, designadamente para as louças sanitarias.

A sede social da *Companhia das Fabricas Ceramica Lusitania*, é em Lisboa, na rua do Arco do Cego, 88.

Esta importantissima Empresa industrial, com as suas 12 fabricas em completa laboração, tem ainda depositos proprios de distribuição e venda em: Faro, Portimão, Setubal, Lisboa, Coimbra, Algoz, Leiria, Santarem, Porto, Braga e Funchal.

As porcelanas para electricidade da *Companhia das Fabricas Ceramica Lusitania*, são fornecidas para baixa e alta tensão. Enquanto não tiver montado o seu Laboratorio em ensaios electricos só pode fornecer porcelanas para tensões de trabalho de 3.000 até 30.000 volts.

A *Companhia das Fabricas Ceramica Lusitania*, não só pela sua modelar organização industrial como tambem pela alta competencia dos seus dirigentes merece uma referencia especial.

AEG LUSITANA DE ELECTRICIDADE

Instalações electricas de força, luz, telefone e sinalisação.

Cabos eiectricos e material de instalação.

Aparelhos para iluminação e efeitos de luz, reguladores, projectores, etc., para palcos.

Motores e aparelhos electricos para todas as industrias,

Acionamentos electricos especiais para maquinas texteis, de papel, etc.

Motores de duplo enrolamento sem escovas, nem resistencia de arranque.

Estações de transformação de qualquer capacidade e tensão.

Centrais termo e hidro-electricas.

Maquinas para soldadura electrica.

Lampadas "Osram".

Aparelhos de radio "Telefunken"

Aparelhagens "Klangfilm" para gravação e reprodução de filmes sonoros.

Maquinas de projecção e instalações completas para Cinemas.

A E G

LISBOA Rua dos Fanqueiros, 12/16

PORTO Rua Sá da Bandeira, 209/215

Empresa de Metalurgia Artistica, L.da

Premiada em todas as exposições a que tem concorrido e de onde saem verdadeiras obras de arte

Para falarmos devidamente desta Empresa, antiga casa Guilherme Marques, L.da, seriam necessarias muitas folhas de papel. Os seus artisticos trabalhos, premiados em todas as exposições a que tem concorrido, tanto nacionais como estrangeiras, falam eloquentemente do seu intrinseco valor.

A Empresa de Metalurgia Artistica, L.da é especialisada em obras de arte, como: candeeiros, lanternas, placas, ferragens, etc. em todos os estilos e trabalhadas em todos os metais.

Quando visitámos o Eden-Teatro, depois de admirarmos tanta coisa interessante que honra o nosso operario, parece que tinhamos o pressentimento de ali tambem encontrarmos o *dedo* da *Empresa de Metalurgia Artistica, L.da*. Como previamos não nos enganámos. Todo o magnifico trabalho feito de latão é obra sua.

Dela são a caixilheria das grandiosas janelas, rasgadas de alto a baixo, que ornam o Eden.

São ainda da Empresa de Metalurgia Artistica, L.da, todo o trabalho em latão da Farmacia Formosinho, Casa dos Papeis Pintados e Livraria Classica que, como se sabe, se encontram instaladas nos baixos do Eden-Teatro.

A perfeição de toda a obra executada na Empresa de Metalurgia Artistica L.da só tem uma justificação: E' que como seu director está o prestigioso nome de um tecnico consumado que é o sr. Guilherme Marques.

A sua séde é no Jardim 9 de Abril (Rocha do Conde de Obidos) telefone 2 4633.

Em Portugal já se constroem ascensores electricos tão bons como os estrangeiros

O Eden-Teatro, no seu conjunto, é bem um repositorio da nossa industria. Grita bem alto e em bom som, que a Industria Portuguesa, em mutas modalidades, pode apresentar-se de fronte bem erguida em competencia de certames internacionais. Ela tem progredido, de uma maneira notavel, nos ultimos anos.

Na nossa recente visita ao Eden, deparamos com uma magnifico ascensor electrico. A nossa curiosidade bem justificada na gente de jornais, levou-nos a preguntar de que país se tinha importado um tão belo e prefeito ascensor.

E' fabrico nacional, grita-nos ao ouvido, um operario, a fim de nós o compreendermos no meio daquela barulheira de concluir tanta coisa, que sempre aparece á ultima hora.

Com toda a franqueza o dizemos. Quando tal ouvimos, sentimos uma grande satisfação. Sim, hoje a nossa industria vale por si propria.

O ascensór que já está funcionando no Eden-Teatro e que todos o poderão vêr e examinar a sua perfeição, foi construido nas Oficinas Metalurgicas na rua de Santa Marta, 95 e 97, superiormente dirigidas pelo seu proprietario, o engenheiro Ricardo Lopes da Cruz, que ha 25 anos ali está á testa destas oficinas, apetrechadas com modernas maquinas, que lhe permitem executar trabalhos de grande e pequena mecanica de precisão, mesmo em competencia com o estrangeiro.

De resto, estas oficinas eão já sobejamente conhecidas no país.

São muitos e variados os trabalhos de mecanica ali executados, dedicando-se ultimamente á construção e montagem de ascensores e monta-cargas electricos, que, com completa satisfação dos seus proprietarios estão já muitos funcionando em Lisboa e na provincia.

Ainda ha pouco tempo fez entrega de 8 aparelhos, entre ascensores e monta-cargas, instalados no Sanatorio Ferroviario da Serra da Estrela, incumbencia da importante casa de electricidade **Siemens**, que ganhou o concurso aberto pela C. P. no país e no estrangeiro, em competencia com muitos construtores estrangeiros da especialidade.

A iluminação geral e especial do Edeen Tatro

bem como a iluminação por projecção foi realizada com material

"PHILIPS"

Para uma casa de espectaculos como é, a partir de hoje, o EDEN-TEATRO, obra monumental que orgulha a cidade e vem, sem duvida, preencher uma lacuna no nosso meio onde raras são as iniciativas de tão ampla envergadura, imprescindivel se tornava procurar quem podesse, com o maior brilho colaborar na sua grandeza e cooperar no seu explendor.

A iluminação—um dos principais elementos de qualquer casa de espectaculo—tinha de ser neste soberbo teatro, realizada com material de primeira categoria provindo de uma casa verdadeiramente especializada no assunto.

Foi para isso escolhido o material «PHILIPS».

Nem podia deixar de ser o material preferido, porquanto entre nós, como de resto em todas as Cidades da Europa, gosa da maior popularidade e da mais elevada reputação já firmada em tradições brilhantes.

PHILIPS, empreza prospera que ocupa uma posição de evidencia e preponderancia, desfrutando de uma situação magnifica e invejavel, o seu nome é a legenda de oiro dum merito indiscutivel. Dela fazem parte os mais eminentes peritos especializados na ciencia da iluminação e os tecnicos da mais comprovada e abalizada competencia na arte complexa, delicada e dificil de iluminar modernamente.

Reunindo á sua volta os melhores colaboradores e especialistas, dispondo de engenheiros electrotecnicos de enorme prestigio e de pessoal-seleccionadissimo, esta empreza consolidou em todo o Mundo a justa fama do seu nome através de uma actividade sempre orientada com o maior acerto e conduzida com inteligente visão das coisas.

Apezar de não ser uma empreza que tivesse surgido ontem é justamente classificada como empreza moderna pelo espirito criador, pela forma de execução e pela maneira habil como acompanha a cada momento a evolução progressiva da tecnica industrial nas modalidades a que se dedica.

O material «PHILIPS» não precisa de ser indicado mais uma vez como o melhor de todos, pondo em relevo a larga importancia da sua inconfundivel qualidade, porquanto mais que todos os elogios vale extraordinariamente a eloquencia duma superioridade que ninguem contesta.

Se a iluminação do «EDEN-TEATRO» corresponde a todas as perspectivas execedendo-as duma forma que causa admiração, surpreza, simpatia, e se é verdade que toda a iluminação foi instalada com metodo, inteligencia tecnica, tambem é certo que para muito contribuiu a alta classe do material empregado.

Todos os pormenores foram estudados, não foi descuidada a menor circunstancia, delineou-se com grande perfectibilidade de sorte que a iluminação do «EDEN» constituisse qualquer coisa de surpreendente, de soberbo, digno de ser entusiasticamente elogiado. E isso foi conseguido.

A Iluminação por projecção mereceu tambem cuidados e atenções especiais e para ela se recorreu é excelencia reconhecida dos projectores «PHILIFLOOD» (PHILIPS), artigo perfeitissimo onde a grande empreza PHILIPS demonstra a surpreendente maneira como trabalha.

Os seus potentissimos projectores «PHILIFLOOD» reunem todas as supremas vantagens do material para o fim especial a que se destinam. E para finalizar diremos que dada a grandeza da instalação foi tido em conta não só a alta eficiencia e enorme rendimento luminoso como tambem o menor consumo das lampadas «PHILIPS».

A CASA OLAIO

mais uma vez venceu no Eden-Teatro, impondo-se, não só pela inexcedivel perfeição de toda a plateia, como tambem decoradora

Com a inauguração do Eden-Teatro, onde se patenteiam tantas obras de bom gosto, onde aparece por todos os lados a competencia do operario português, torna-se forçoso—e é de toda a justiça—apresentar aos nossos leitores, as principais firmas que concorreram com o seu valor e com o seu trabalho artistico, para se conseguir um todo tão homogeneo e perfeito.

Se todos ficam admirados—e ha sempre um côro de exclamações—quando se entra na sala de espectaculos do Eden-Teatro, vista em conjunto, então entrando a examina-la em promenor, essa impressão vai num crescendo constante, não regateando aplausos, todos os que já a visitaram, a muitos trabalhos perfeitissimos que ali se encontram.

Conhecemos algumas plateias dos melhores teatros estrangeiros, todavia, sem favor de especie alguma, podemos garantir que, a plateia do Eden é do melhor que ha em toda a parte.

As suas belissimas cadeiras, comodissimas, elegantes e artisticas, honram a nossa industria. Talvez que os nossos leitores, sabendo com a perfeição que a Casa Olaio sabe imprimir a tudo quanto fabrica, não se admirem ao examina-las.

Sim, está bem. No entanto senão se soubesse, de antemão, que a plateia cadeiras dos camarotes e das frisas, maples, reposteiros, etc., tinham sido fornecidos pela Casa Olaio, estamos bem certos disso, todos diriam que estas cadeiras tinham sido construidas no estrangeiro.

Não quizemos reservar-lhe a surpreza; talvez condenavel esta nossa indescrição mas, tinhamos que dizer, com o nosso orgulho bem português, e assim justificado, que toda a plateia do Eden-Teatro tinha sido construida por operarios nossos. A Casa Olaio, sabemo-lo muito bem, tem já o seu credito asseguradissimo em tantas obras espalhadas por todo o país, que não necessita de mais nada para se impôr, mas de uma maneira categorica e difinitiva.

O Eden-Teatro, obrigou-nos mais uma vez, a falar na Casa Olaio, não só pelas belissimas cadeiras da sua plateia, como ainda tambem pelo seu riquissimo pano de boca, em veludo de seda.

Olaios, os irmãos Olaios, chamaram mais uma vez e tantas são elas—a atenção para os seus magnificos trabalhos de mobiliario e de decorações, que ficam a assinalar, a maneira competente como se trabalha em Portugal que, em muitas coisas, não receia confrontos, muito pelo contrario os deseja.

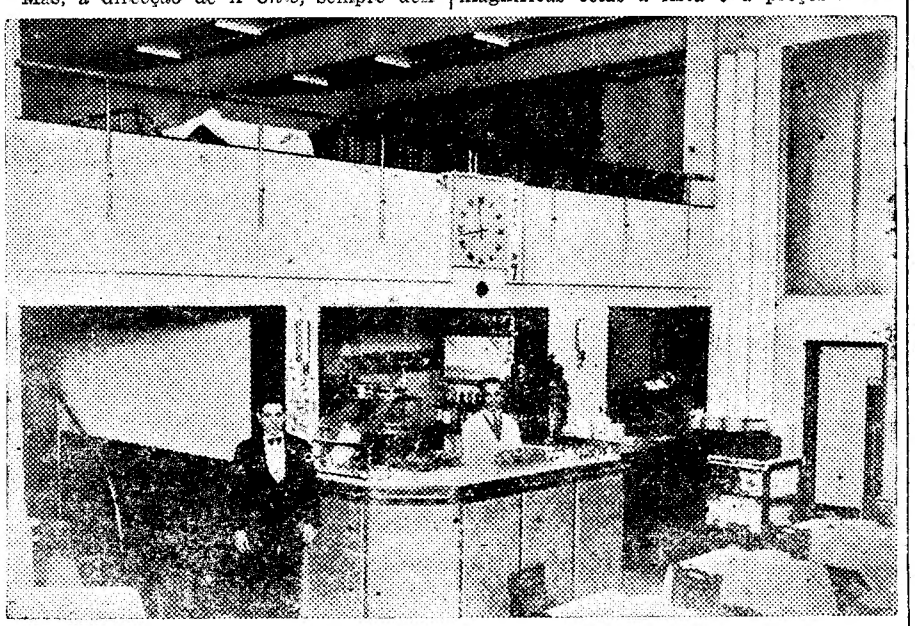
Até que enfim—e já não era sem tempo—que se começa a compreender o valor real, de tantas industrias no nosso país.

"A CHIC"

Como o seu proprio nome nô-lo indica *A Chic* é, foi e será o café restaurante da gente de bom gosto e de bom tom.

Admiravelmente montado sobre todos os pontos de vista, frequentado por uma freguesia seleccionada, *A Chic* bate o record dos bons restaurantes, onde se come muito bem e por pouco dinheiro.

Mas, a direcção de *A Chic*, sempre delicando proporcionar aos seus frequentadores novas comodidades e beneficios estabeleceu um elegantissimo serviço de chá na sua sala privativa, que visitamos na companhia do sr. Cipriano Ferreira, exgerente da Pasteleria Inglesa e hoje á frente de *A Chic* o que é uma prova segura de que o cliente é bem servido.



O «bar» da Chic, vendo-se por cima o salão de chá reservado

O salão de chá de *A Chic* oferece todas as comodidades onde as familias mais distintas, poderão, discretamente, tomar chá e combinarem «rendez-vous» com as pessoas das suas relações.

Este melhoramento que *A Chic* criou, constitui uma boa noticia para os nossos leitores. Saem dos teatros e cinemas acompanhados de suas esposas e filhas, não têm que hesitar onde hão-de ir tomar o seu chá: a sala privativa de *A Chic* onde a escolha dos seus frequentadores é rigorosa.

A Chic aberta toda a noite, com as suas magnificas celas á lista e a preços modelados, é o restaurante de toda a boemia elegante da gente de teatro, de artistas, de escritores e de jornalistas.

Quantas vezes, o jornalista sai de madrugada das redacções e é sempre á *Chic* onde vai retemperar as suas forças, gastas nesta luta ingente da vida da Imprensa.

A Chic tem ainda um magnifico serviço de almoços e jantares a 10$00, preço acessivel a todas as bolsas.

Com a abertura do Eden-Teatro, *A Chic*, estamos bem certos disso, vai ser muito frequentada pelos espectadores daquele teatro.

Marmores e Cantarias de Pero Pinheiro-Extremoz, L.da

Os marmores desta firma impõem-se não só no nosso país como tambem no estrangeiro

Entre as nossas organizações da industria de marmores e cantarias estabelecidas no nosso país, impõe-se e marca pela sua grande importancia a firma *Marmores e Cantarias de Pero Pinheiro-Extremoz, Limitada* — cuja séde é em Pero Pinheiro, telefone P. P. 5 e escritorio em Lisboa, praça dos Restauradores, 65, 1.º, Dir., telefone 2 4184.

Esta importante firma, que fazia parte da extinta *Companhia Portuguesa de Marmores e Cantarias*, possui, actualmente, quatro das cinco fabricas pertencentes á antiga companhia *Marmores e Cantarias de Pero Pinheiro-Extremoz, Limitada*, fundou-se em janeiro do corrente ano, tendo como dirigentes uma pleiade de homens de invulgares qualidades de trabalho, inteligentes e de caracter integro, que são os srs. Manuel Simões Carrasqueira, Antonio Duarte da Silva Sousa, Baptista Antonio Simões, Antonio Simões Baptista e Manuel da Silva Sousa. Quatro dêstes senhores eram antigos directores da Companhia Portuguesa de Marmores e Cantarias.

Quem quizer conhecer os seus belissimos marmores, não tem mais que fazer de que olhar para o Eden-Teatro. Muito embora estes fossem fornecidos pela antiga *Companhia Portuguesa de Marmores e Cantarias*, da qual tambem fazia parte a firma Pardal Monteiro, Limitada, todavia, os marmores que revestem o interior e exterior desta nova casa de espectaculos, foram fornecidos pelas pedreiras das hoje duas firmas, então juntamente trabalhando sob a razão social de C. P. de M. e C.

Marmores e Cantarias de Pero Pinheiro-Extremoz, Limitada, que só na região de Pero Pinheiro possui quatro grandes fabricas apetrechadas com todo o material moderno da especialidade, está fornecendo marmores para muitas das mais belas edificações da capital, que, diga-se de passagem, até que enfim se compenetrou que o pomposo nome que lhe davam de *cidade de marmore e granito* era apenas um devaneio mais ou menos poetico. Hoje sim, Lisboa já apresenta aos seus visitantes, estabelecimentos revestidos de marmore que lhes emprestam um ar monumental e grandioso.

Marmores e Cantarias de Pero Pinheiro, Limitada, como não poderia deixar de ser, pela sua importancia, fornece constantemente não só os mercados de Portugal, como tambem exporta muitos dos seus ricos marmores para o estrangeiro, nomeadamente para a Inglaterra, Brasil e America do Norte, o que deverá constituir um legitimo orgulho, não só para a industria dos marmores, como tambem para o proprio nome da Nação.

A melhor organização da Peninsula de material de incendios é a de H. VAULTIER & C.ª

Como importantissima organização comercial e industrial H. Vaultier & C.ª, impôs-se desde ha muito de uma maneira indiscutivel e definitiva.

E' notavel e por isso mesmo digna de uma referencia, o seu valor como factor economico dentro do país.

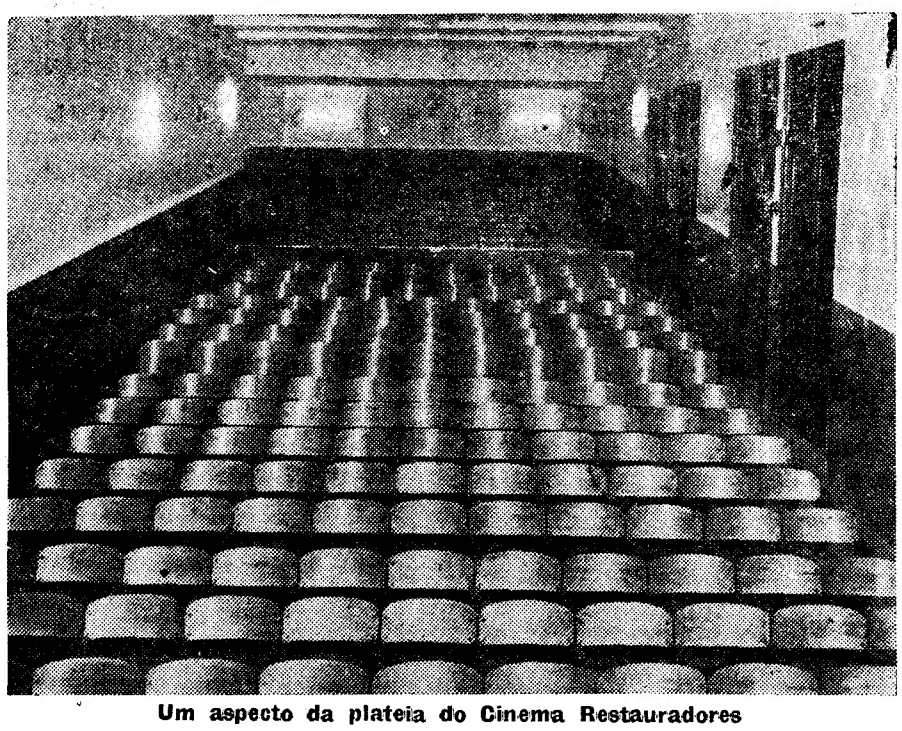
Esta firma, meodicamente organizada e superiormente dirigida por um novo inteligente e cheio de excepcionais qualidades de trabalho com é o sr. Maxime Vaultier, sempre procurando ir ao encontro das aspirações dos portugueses, montou uma modelar e modernissima Secção Tecnica de material de incendios, que representa a primeira palavra no genero e a melhor e mais completa de toda a Peninsula.

Os beneficios que com tal criação nós ganhamos são incalculaveis, não só pelo motivo—que é importantissimo—de não termos necessidade de importar, doravante muito material de incendios, que é fabricado nas suas oficinas como ainda tambem—o que é mais—que já hoje o exportamos, especialmente para a Espanha nacionalista ,que ultimamente nos tem feito grandes compras deste material.

Mercê da **Secção Tecnica de Material de Incendios** da casa H. Vaultier & C.ª os corpos de bombeiros das principais cidades de Portugal estão hoje apetrechados com optimo material. Quasi todos os teatros e grandes empresas, tambem têm na Casa H. Vaultier & C.ª comprado material para combater o fogo. Já que falamos em teatros, vem a talho de foice o material de incendios que a fabrica H. Vaultier & C.ª acaba de fornecer ao novo Eden-Teatro, como: 44 bocas de incendio, grande quantidade de mangueiras de linho da sua já afamada marca **Triplex**, agulhetas de serviço de incendio, chaves de cruzeta, croques, machados, alavancas em aço, facas para bombeiros em serviço no palco, lanternas electricas **Wootton**, de foco regulavel, o melhor do genero, que são as usadas no corpo de Sapadores Bombeiros de Lisbia e outras entidades; extintores **Alerta**, do seu fabrico e que são absolutamente seguros e eficientes na extinção de fogos em materias inflamaveis, tais como **Gasolina**, Oleos, Petroleo e fogos de caracter semelhante, nunca deteriorando os objectos atingidos. A proposito destes extintores, que honram a industria nacional pela sua perfeição e eficiencia, temos de acrescentar que eles foram aprovados pelo comando do Batalhão de Sapadores Bombeiros de Lisboa e pela Direcção Geral da Marinha Mercante. São explendidos para combater todos os fogos muito praticos e simples, bastando volta-los de cima para baixo para imediatamente funcionarem. O produto espuma, carga com que estes magnificos extintores funcionam, adere em todas as superficies lisas, horizontais ou verticais, flutuando em todos os liquidos inflamaveis e produzindo oito vezes o seu volume liquido de espuma. Ha uns extintores **Alerta** tipo Marinha, com dispositivo de segurança das cargas, especiais para navios, automoveis, camiões e todo o genero de transportes, que muito recomendamos aos nossos leitores. Os extintores **Total**, de carga de pó sêco, especiais para electricidade, tambem foram fornecidos áquela casa de espectaculos, bem como muito outro material.

A secção tecnica de material de incendios da casa H. Vaultier & C.ª fornece todos os informes sobre tudo quanto se relaciona com material de incendios, tendo a sua sede em Lisboa, na C. Marquês de Abrantes e Filiais em Lisboa, Porto, Covilhã, Extremoz, Ponta Delgada e Agencias no Funchal Angra do Heroismo, Angola, Paris e Casablanca (Marrocos) e Depositos ns principais terras do país.

CINEMA RESTAURADORES



Um aspecto da plateia do Cinema Restauradores

Um dos mais antigos e mais populares cinemas da capital, bastante simpatico na sua organização, de apresentar os melhores filmes de todos os cinemas ás classes menos abastadas, é o Cinema Restauradores.

Como o «Diario de Lisboa», a proposito da inauguração do Eden-Teatro está desenvolvendo uma larga reportagem, abrangendo tudo quanto está mais ou menos ligado a esta nova casa de espectaculos, tambem quizemos, como seria o nosso dever, falarmos do Cinema Restauradores.

Entrámos ali e o seu proprietario, o nosso velho amigo sr. Julio Augusto Estevens, sempre solicito para com todos, sempre amavel para com os representantes da Imprensa, prontamente se prestou a dar-nos todos os esclarecimentos de que necessitassemos, começando por descrever a historia do Cinema Restauradores.

— Este cinema vai fazer 26 anos em Outubro proximo. Mais de três milhões e quinhentas mil pessoas o têm frequentado durante este tempo.

«Como sabe, o Cinema Restauradores passou por uma completa remodelação. Hoje, a sua frequencia, é composta de gente muito decente, que aqui pode vêr as melhores peliculas, apresentadas nos cinemas de primeira ordem da capital.

Realmente, o Cinema Restauradores apresenta-se actualmente nas melhores condições de higiene, conforto e frequencia.

A sua plateia é composta de magnificas cadeiras e de reservados ao centro da sala, muito comodos e cheios de confôrto. A geral, tambem está muito bem montada, satisfazendo completamente os seus espectadores.

O sr. Julio Augusto Estevens, sempre diligenciando em bem servir os frequentadores do seu cinema, faz uma grande escolha nos programas, procurando sempre os melhores filmes da actualidade, o que dá aso a que todas as pessoas que ali vão saiam bem dispostas e satisfeitas.

Os preços do Cinema Restauradores são acessiveis a todas as bolsas, concorrendo assim, o sr. Julio Augusto Estevens, para proporcionar espectaculos educativos e recreativos aos menos protegidos da fortuna, pelo que não regateamos os nossos melhores aplausos.

Para que os nossos leitores se certifiquem da verdade, publicamos, a seguir, os preços deste cinema: Reservados, 2$50; cadeiras, 2$00 e geral 1$50. Espectaculos todos os dias em sessões permanentes: «matinées» das 14 ás 0 horas (permanentes), todas quintas-feiras, sabados, domingos e dias feriados.

Farmacia Formosinho

Ha quarenta anos que, na praça dos Restauradores, se encontra instalada a Farmacia Formosinho. Hoje, competentemente dirigida pelo nome do ilustre tecnico da especialidade dr. Adriano Gueifão Ferreira, que ha trinta anos se encontra á frente da Farmacia Formosinho, entrou no ritmo da vida moderna, acompanhando bem de perto a evolução da complexa ciencia da farmacopeia.

A industria farmaceutica muito já deve ao sr. Gueifão Ferreira, muito especialmente pelo *Urol*, cuja formula é sua. O *Urol*, por si só e pelos beneficios que tem proporcionado a tantos doentes, fala bem da competencia tecnica do sr. Gueifão Ferreira. O *Urol* é o tratamento racional do artritismo, reumatismo, gota, calculos, obesidade, nevralgias, dispepsias ciaticas, eczema, arterio-sclerose, areias, etc., pelo que é recomendado pelas maiores sumidades medicas.

Ferreira & Peres, L.da

Ha uns 15 anos, na rua do Amparo, 68-72, em Lisboa, formou-se uma firma de ferragem, sob a razão social de Ferreira & Peres, Limitada.

Mercê da honorabilidade imprimida a todas as suas transacções, esta casa medrou e prosperou a olhos vistos, contando hoje com uma grande clientela, que lhe garante uma vida mais do que desafogada, diremos magnifica.

Para a edificação do Eden-Teatro, concorreu a casa Ferreira & Peres, Limitada, com chapas de ferro zincado, chapas de zinco, folha de Flandres e solda de estanho, sendo tudo isto do melhor que se encontra no nosso mercado.

Sociedade de Decorações, L.da

Nos baixos do Eden-Teatro, encontra-se estabelecida, ha muitos anos, sendo até a mais antiga da propriedade, a reputada Sociedade de Decorações, antiga Casa A. C. de Sousa, fundada em 1890, sendo assim tambem uma das mais antigas no artigo que vende.

Os seus artigos de decoração são bem conhecidos, não só pela sua excelente qualidade como ainda tambem pelo refinado gosto que preside á escolha dos padrões e cêres. Do mesmo modo poderemos dizer dos seus magnificos papeis pintados, seleccionados no melhor que se encontra tanto no país como no estrangeiro.

A Sociedade de Decorações, Limitada, cuja sede é na praça dos Restauradores, 19, telefone 25639, Lisboa, é ainda representante da Casa Veludo, do Porto.

A todos os nossos leitores que necessitem decorar ou forrar as suas casas recomendamos esta firma, podendo-lhes garantir que competentemente os satisfará.

Drogaria e Perfumaria J. Pires Tavares

Esta conhecida e acreditada firma, fundada ha 30 anos ,além do seu completo sortimento de toda a qualidade de produtos quimicos e especialidades farmaceuticas, tem artigos para tratamento de vinhos, aguas minerais nacionais e estrangeiras, alvaiades, oleos, tintas, vernizes, cimentos, gessos, sulfatos de cobre, esponjas, pinceis e brochas, tintas em tubos para pinturas a oleo e de estanho, anilinas, etc.

Esta casa representa ainda as grandes firmas Brandram Brothers & C.ª, Limitada, de alvaiades, com séde em Londres, e Mentholatum & C.ª, de Bufalo (Estados Unidos da America. J. da Silva Pires, Limitada é não só uma casa com numerosissima clientéla como tambem uma das mais sérias em todas as suas transacções.

A sede desta casa é na rua 1.º de Dezembro, 128 e 130—Lisboa.

Pardal Monteiro, L.da

Toda a gente conhece a justa e antiga fama dos marmores da firma Pardal Monteiro, L.da, com os seus escritorios na rua Augusta.

Fornecedora de alguns dos principais países do mundo, onde os seus marmores rivalizam com os melhores italianos e gregos, facil é de calcular que a sua clientela portuguesa é numerosissima.

Na nossa visita ao Eden-Teatro, ao admirarmos os riquissimos revestimentos interiores de marmores, como de resto já revestem majestosamente os seus exteriores, tornando-o assim uma das mais monumentais casas de espectaculo do mundo, foi-nos dito que estes tinham sido fornecidos pela extinta Companhia Portuguesa de Marmores e Cantarias que presentemente se encontra sub-dividida nas firmas Pardal Monteiro, L.da, e Marmores e Cantarias de Pero Pinheiro—Extremoz, L.da. Logo concluimos, pelos fornecedores, não nos causar espanto a riqueza e colorido dos marmores empregados.

A conceituada casa Pardal Monteiro, L.da, cujo director é o sr. Torcato Pardal Monteiro, pessoa bem conhecida pela sua competencia e caracter, marca no nosso meio industrial não só pelos seus excelentes marmores como ainda tambem pela honorabilidade que imprime a todas as suas transacções.

Deste modo, Pardal Monteiro, L.da tem sabido, cada vez mais, aumentar a sua clientela, não só no país como no estrangeiro, onde os seus marmores têm a mais completa aceitação.

F. H. d'Oliveira & C.ª L.da

O Eden-Teatro, construido com a robustez de uma verdadeira fortaleza moderna, tem o seu colossal esqueleto de cimento e aço macio, especial para estas construções.

Mas quem forneceu este aço do mais superior que existe no mercado, todos o poderiam adivinhar sem grandes quebra-cabeças, parece-nos.

Foi F. H. d'Oliveira & C.ª L.da, casa fundada em 1896 e com fornecimentos importantissimos, por todo o país, de materiais de construção, madeiras, ferros, ferragens, ferramentas, metais, drogas, tintas, produtos quimicos, etc.

F. H. d'Oliveira & C.ª, L.da, importadora dos melhores ferros e aços do Mundo é dirigida pelo sr. Francisco H. d'Oliveira pessoa que alia á sua alta competencia tecnica um integro caracter, que soube bem transmitir a seus filhos, representando deste modo quasi uma dinastia, a casa F. H. de Oliveira & C.ª L.da.

Esta casa tem tambem fabricas de cal, exploração de pedreiras, pavicite, etc., estando deste modo, se pode bem dizer, apta a fornecer tudo quanto é necessario para construções, tanto de pequena como de grande importancia.

A sua séde é na Avenida 24 de Julho, 152-Lisboa, telefones 2 3301 e 2 3302, tendo ainda sucursais na rua Vasco da Gama, 34, no Porto—Rua do Almada, 245, e em Paço de Arcos, Avenida Patrão Lopes.

Fibro-cimento "Eternit"

Na referencia que hoje aqui fazemos ao Eden Teatro, seria imperdoavel falta não dizermos que toda a cobertura deste edificio é em chapas onduladas de fibro-cimento da reputada e conhecida marca *Eternit*, de origem belga, que tem dado os melhores resultados no nosso país, onde se encontram muitas instalações cobertas com chapas *Eternit*, ha já anos, sem que até hoje tivesse havido a minima reclamação.

Além das chapas onduladas, fabrica ainda a Societé Anonyme *Eternit* os seguintes produtos: Ardosias em cores diversas para telhados, chapas lisas para tectos, tabiques, construções ligeiras, etc.; chapas *Granité* em cores diversas proprias para lambris, frontarias, tampos de mesa, balcões, etc., revestimento ideal lavavel e impermeavel, chapas especiais «B» absolutamente incombustiveis de isolação termica e acustica propria para estudos, etc. Chapas especiais imitações perfeitas de madeira, propria para lambris. Chapas *Pierrit* para quadros electricos.

Todos estes excelentes produtos são vendidos em Portugal pelos seus agentes gerais: *Sociedade de Adubos, Reis, Limitada*, Rossio, 102, Lisboa.

Danças

Ensino particular e em curso **Prof. Santos Monteiro** e suas ajudantes. Rua Mousinho da Silveira, 27, rlc. (Avenida). Tel. 49027.

5$00

Semanais, todos podem adquirir **Relogios de todas as marcas,** joias e objectos de ouro e pratas, inscrevendo-se já, no sistema de Vendas a Prestações, **com Bonus em todas as lotarias prazo de pagamento 30 semanas,** podendo o objecto ser adquirido a primeira prestação **somente por 5$00. F. de Sousa Torroais,** Rua de S. Paulo, 106. Telef. 26508.

MAPLES

Desde **125$00** de construção garantida, só Casa **SOARES & COELHO,** Marceneiro e Decorador. — R. Academia das Ciencias, 21. — Tel. 2 1550.

MÉCA

Telef. 43492

COSE E REMATA

Leve e Silenciosa
PEÇAS SOLTAS
Concertos Afiançados

M. F. PINTO

44—P. DO BRASIL—44

PARTEIRA

Especialisada

Basilisa Pedrosa

Partos e tratamentos. Consultas gratis.

R. Augusta, 275, 4.º

Telef. 2 9607

T. S. F.

Tem o seu receptor avariado? Queira telefonar 27921—Barros Queiroz, que ficará bem servido.

Como obter uma JOIA por 5$00

Como possuir um **relogio** de pulso, bolso ou de sala por **5$00.** Só inscrevendo-se nas vendas a prestações com bonus pela lotaria na ourivesaria Correia & Moura, Lda.

Rua de S. Paulo, 186 — LISBOA

Proximo à Casa da Moeda

HAMBURG-AMERIKA LINIE

No proximo dia 4 de ABRIL chega a LISBOA e parte nesse dia o paquete de luxo

"ORINOCO"

com destino a

HAVANA, VERA-CRUZ e TAMPICO

recebendo passageiros de primeira e Classe de Turistas e igualmente carga aos seus destinos

Para informações consultar os Agentes:

Sociedade Insulana de Transportes Maritimos, Lda.

Praça Duque da Terceira, 24 Tel. 2 6029-2 9725

Não é apenas com uma bonita toilette, com uma linda atitude ou a graça de um gesto, que uma mulher resolve o problema da sua formosura.

Na escolha de um bom produto de beleza ou de um tratamento eficaz, reside muitas vezes o encanto que torna a mulher atraente e lhe empresta um aroma de juventude tão pouco para das, presar....

Para qualquer especie de maçagens-aplicações ou outros tratamentos do rejuvenescimento e atormoseamento de rosto e da epiderme, tem a ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELLEZA produtos e aparelhagens modernas especiais que a colocam a par das melhores casas estrangeiras do genero.

Academia Scientifica de Belleza

Lisboa — Av. da Liberdade, 35

Telef. 2 1866

Hotel Central

RUA DO ATAÍDE

Telef. 2 3917

Reabriu com serviço esmerado sob a gerencia da antiga proprietaria e espera o bom acolhimento da sua Ex.ma Clientela.

Mullard Rádio

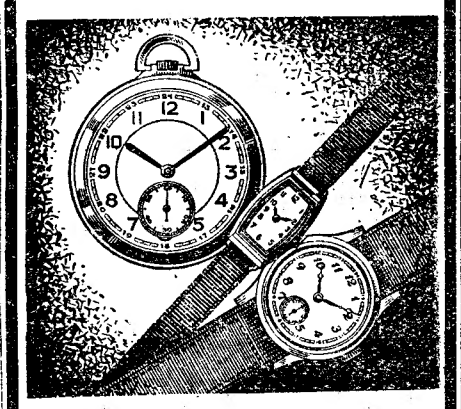
O RECEPTOR DE HOJE E DE SEMPRE!

J. Pinheiro David
Rua dos Fanqueiros, 62-2.º E. Lisboa

RELOGIOS, PRATAS e JOIAS

A PRESTAÇÕES SEMANAIS DE

5$00, 7$50 E 10$00



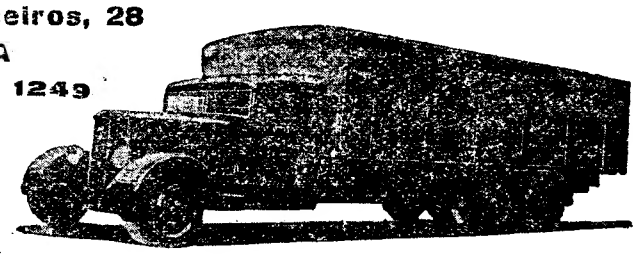
RELOJOARIA SUISSA — 10, R. dos Restauradores, 10 — Lisboa

Empreza de Transportes BRAGA

Rua dos Correeiros, 28

LISBOA

Telefone 2 1249



Camions, Camionetes e Carroças

Para todos os generos de transporte em Lisboa e em todo o pais

Servico especial de Mudancas

MAPLES

em todos os estilos

Carpetes
Oleados
Papeis Pintados

VENDAS PARA A PROVINCIA

Vendas a prestações

Telefone 2 3413

Armazem de Moveis do Calhariz

Paixão Carvalho, L.da

Largo do Calhariz, 27

Páscoa Feliz só a tem quem tomar bom CAFÉ.

A NUTRITIVA

Vende CAFÉS de qualidade superior que maravilham os mais finos apreciadores.

— Rua dos Correeiros, 247 —

Frente á Praça da Figueira

Telefone 2 2773

As maquinas são sempre boas desde que um bom mecanico as trate.

Casqueiro & Santos, L.da

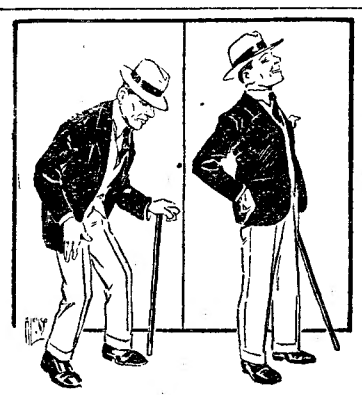
Ex-empregado da UNDERWOOD

R. Arco Bandeira, 70 2.º

Telef. 2 4363

Malinhas para Senhoras

A CASA DA SIBERIA apresenta os mais originais e recentes modelos. Preços limitados. R. AUGUSTA, 245, esquina de Santa Justa.



Antes... e depois

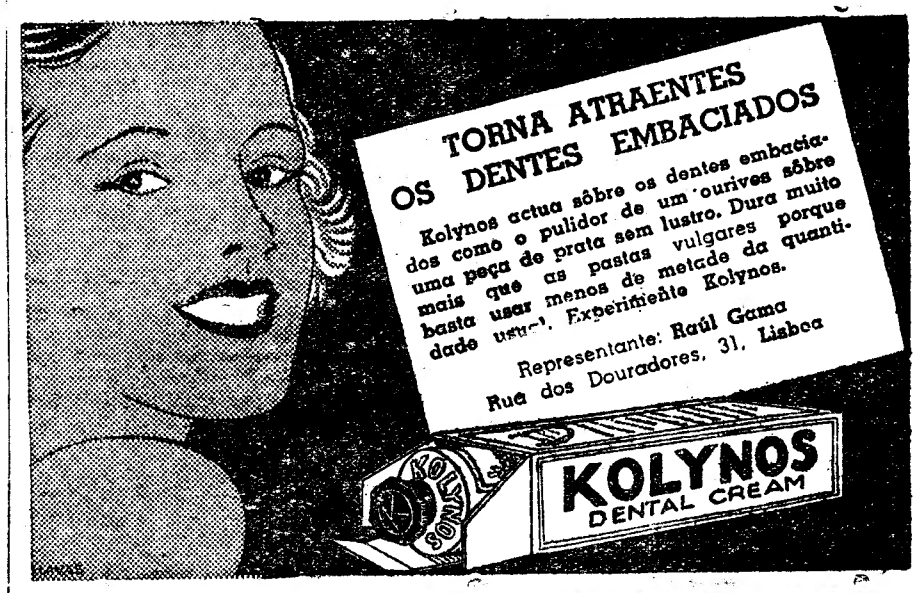
Este homem...

ANTES tomava... (nem se sabe o quê!...)

DEPOIS, quando passou a tomar o café d'A Mariazinha.

A Mariazinha

Rua Barros Queiroz, 26 e 28
(á igreja de S. Domingos)



RAPOSAS

Argentées e de todas as outras qualidades. O maior sortido e os melhores preços CASA DA SIBERIA. Rua Augusta, 254, esquina de Santa Justa.

Leiam amanhã o *SEMPRE FIXE*, jornal humoristico.

MOVEIS ANTIGOS

MOBILIAS COMPLETAS Luiz XIV-XV-XVI. Imperio. Renascença. Moveis ingleses. Capelas. Paramentos. Quadros e Gravuras. Lustres antigos de cristal e bronze. Bufetes. Contadores. Papeleiras. Comodas D. João V. Estátuas de mármores. Figuras de bronze, etc. Compra e vende a CASA NOBRE—Fundada em 1884—Rua de S. Bento, 224—Defronte do Mercado—Telefone 2 3534.